



**IRB Brasil RE**

# ANÁLISE DE DESEMPENHO

## 3º TRIMESTRE DE 2020

### Teleconferência de Resultados

04 de novembro de 2020

Português

**Horário** 11h00 (Horário de Brasília)  
9h00 (horário de NY)  
14h00 (horário de Londres)

**Webcast:** [Clique aqui](#)

**Telefones:**

+55-11-2820-4080  
+55-11-3193-1080

**Replay:**

+55-11-3193-1012  
+55-11-2820-4012

**Identificador:** 6497827#

### Contatos

**Relações com Investidores**



+55 (11) 2588-0200 / 0216 / 0209



[gri@irbre.com](mailto:gri@irbre.com)



[ri.irbre.com](http://ri.irbre.com)

Escritório sede no Rio de Janeiro  
Av. Marechal Câmara, 171 - 4º andar  
Rio de Janeiro – RJ  
CEP: 20020-903 CEP: 04717-903

# 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

## Senhores Acionistas,

Desde a chegada da nova gestão, em março, realizamos todos os ajustes contábeis, organizacionais e de governança, com aprimoramento dos controles internos, recolocando o IRB no caminho da transparência e da eficiência. Trouxemos novos executivos e reestruturamos o Conselho de Administração e os comitês de apoio, criamos mais duas posições estatutárias, com a nomeação de vice-presidentes de Resseguros e Técnico e de Operações, fortalecendo nossa gestão e descentralizando a tomada de decisão da Companhia.

Fizemos todos os ajustes com o apoio de uma auditoria forense, que analisou os detalhes das demonstrações financeiras de 2018 e 2019. Acreditamos ter identificado e registrado todas as irregularidades, incluindo uma análise abrangente dos contratos de clientes, venda de ativos, bem como pagamentos indevidos de incentivos e benefícios.

O desempenho do terceiro trimestre foi melhor do que o segundo trimestre, já refletindo a retomada do mercado segurador mesmo que a pandemia da Covid-19 não esteja superada. Encerramos o trimestre com prejuízo de R\$229,8 milhões, ante prejuízo de R\$685,1 milhões no segundo trimestre, o que denota a tendência de recuperação. Totalizamos prejuízo de R\$901,1 milhões nos nove primeiros meses do ano. O resultado reflete especialmente a aceleração nos avisos de sinistros internacionais, explicados pelo momento de incertezas na economia e na Companhia. Acreditamos alcançar números positivos no próximo ano, com a melhoria de prêmios especialmente em grandes riscos, como nos setores de petróleo, patrimonial e rural. Quando olhamos a operação, já excluindo os contratos descontinuados, observamos um lucro líquido de R\$149,4 milhões no terceiro trimestre.

Temos quatro grandes vantagens competitivas que asseguram resultados sustentáveis. A primeira é a grande base de dados construída ao longo de 81 anos e a participação em todos os grandes projetos de infraestrutura do Brasil nesse período, o que nos permite precificar os riscos com grande acurácia. A segunda é nosso quadro técnico, com alta

capacidade de analisar essa base de dados e tomar os riscos de forma adequada. A terceira é nosso baixo custo de operação, porque temos elevado índice de digitalização e excelente capacidade técnica em uma equipe enxuta. Com isso, nossa eficiência operacional gira em torno de 5%, enquanto a mediana das cinco maiores seguradoras globais fica em torno de 9%. E a quarta vantagem é nossa presença de mercado, especialmente no Brasil, onde em 2019 detivemos um *market share* de 37%. Isso tudo é o que faz do IRB uma empresa distinta.

Estamos recuperando os resultados dentro do cronograma previsto e com o nível de transparência com o qual nos comprometemos com o mercado financeiro e a imprensa. Linha por linha, mostramos aquilo que é negócio descontinuado e negócio continuado. Os principais negócios descontinuados têm cauda curta, porque são apólices de vida internacionais vinculadas a pecúlios, nas quais o aviso do sinistro ocorre rapidamente após o óbito do segurado.

Essa descontinuidade de negócios se dá como parte da nossa estratégia de *RE-Underwriting*, que consiste na adequação de contratos que façam sentido em nosso portfólio de risco, assegurando desempenho satisfatórios em todas as linhas. Internamente, chamamos essa iniciativa de CFG: *Clean, Fix, Growth*, ou seja, limpeza, arrumação e crescimento sustentável do nosso portfólio.

Nossa estratégia empresarial é centrada em quatro pontos-chave: ética, sustentabilidade, governança e gestão de riscos empresariais. Estamos claramente avançando nesses processos, comprometidos com transparência absoluta e sustentabilidade financeira de longo prazo.

**Antônio Cássio dos Santos**

**CEO Interino e presidente do Conselho de Administração**

## OUTROS DESTAQUES

### ▪ **Solvência**

Após a capitalização concluída em agosto de 2020 no montante de R\$2,3 bilhões a Companhia terminou o terceiro trimestre de 2020 com excesso de capital regulatório de R\$1,5 bilhão, o que equivale a um índice de solvência regulatória de 182,4% (patrimônio líquido ajustado / capital de risco total), ao mesmo tempo em que o índice de solvência total da empresa alcança o patamar de 259,5% (patrimônio líquido total/ capital de risco total).

### ▪ **Desenquadramento**

Em 30/09 o desenquadramento total da liquidez regulatória somou R\$1.970 milhões; cifra que não considera a captação de debêntures de R\$597 milhões efetuada em outubro e já em caixa. Tampouco os R\$793 milhões em conta remunerada em dólares no exterior, utilizados para garantir as provisões das cedentes do exterior (Estados Unidos e Canadá em especial). Conforme exigência regulatória daqueles países, os recursos devem ser garantidos nos Estados Unidos.

Quando deduzidos dos R\$1.970 milhões, os R\$597 milhões e os R\$793 milhões, o desenquadramento básico se reduz a aproximadamente R\$580 milhões.

<b>Medidas em curso para sanar o desenquadramento total</b>	<b>(R\$ bilhões)</b>
1º) Aplicação dos recursos das debêntures já captadas vinculadas às provisões;	0,6
2º) Regularização via instrumentos mais adequados à regulação brasileira;	0,8
3º) Segunda emissão de debêntures;	0,3
4º) Venda de ativos;	0,3
5º) Operações estruturadas redutoras de provisão.	0,4
<b>Total das medidas em curso</b>	<b>2,4</b>

## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### SUMÁRIO DO DESEMPENHO

#### ▪ Principais Indicadores

(R\$ milhões)	Trimestre						Acumulado	
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20	9M19	9M20
Prêmio Emitido	1.763,8	2.355,1	2.298,1	1.996,2	2.543,6	2.975,9	6.417,0	7.515,7
<i>no Brasil</i>	961,9	1.379,7	1.303,6	880,3	1.164,4	1.809,3	3.645,2	3.854,0
<i>no Exterior</i>	801,9	975,4	994,6	1.115,9	1.379,1	1.166,6	2.771,8	3.661,7
Prêmio Retido	1.339,7	1.679,4	1.786,9	1.709,5	1.710,5	1.524,5	4.806,0	4.944,5
Prêmio Ganho	1.240,9	1.376,6	1.416,6	1.499,8	1.728,4	1.545,6	4.034,1	4.773,8
Sinistro Retido	(959,5)	(798,7)	(1.282,0)	(1.147,5)	(2.339,3)	(1.487,6)	(3.040,2)	(4.974,4)
<i>PSL</i>	(892,7)	(1.099,7)	(1.145,9)	(946,4)	(2.430,0)	(1.381,9)	(3.138,3)	(4.758,3)
<i>IBNR</i>	(66,8)	301,1	(136,1)	(201,1)	90,7	(105,7)	98,2	(216,1)
Resultado de <b>Underwriting</b>	27,2	296,9	(233,7)	47,3	(1.037,7)	(392,6)	90,5	(1.383,0)
Despesa Administrativa	(52,1)	(71,2)	(54,8)	(75,1)	(74,1)	(79,3)	(178,1)	(228,5)
Resultado Financeiro e Patrimonial	209,8	252,2	11,0	121,0	49,1	115,3	473,0	285,5
<i>Resultado Financeiro</i>	196,6	127,4	(19,0)	(73,1)	50,2	115,8	305,1	92,9
<i>Resultado Patrimonial</i>	13,2	124,7	30,0	194,1	(1,1)	(0,4)	167,9	192,5
Lucro Líquido (Prejuízo)	177,9	397,5	(19,7)	13,9	(685,1)	(229,8)	555,7	(901,1)

Indicadores (%)	Trimestre						Acumulado	
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20	9M19	9M20
Índice de Retrocessão	24,0%	28,7%	22,2%	14,4%	32,8%	48,8%	25,1%	34,2%
Índice de Sinistralidade Total	77,3%	58,0%	90,5%	76,5%	135,3%	96,2%	75,4%	104,2%
<i>Índice de sinistralidade medido pela PSL</i>	71,9%	79,9%	83,2%	63,1%	140,6%	89,4%	77,8%	99,7%
<i>Índice de sinistralidade medido pelo IBNR</i>	5,4%	-21,9%	9,9%	13,4%	-5,2%	6,8%	-2,4%	4,5%
Índice de Comissionamento	19,2%	20,1%	23,3%	17,9%	21,2%	24,7%	20,9%	21,3%
Índice de outras RD's	1,3%	0,3%	2,7%	2,4%	3,5%	4,5%	1,5%	3,5%
Índice de Despesa Administrativa	4,2%	5,2%	3,9%	5,0%	4,3%	5,1%	4,4%	4,8%
Índice de Despesas com Tributos	2,7%	1,1%	1,2%	2,8%	2,6%	0,9%	1,6%	2,1%
Rentabilidade da Carteira (%CDI)	129,0%	121,0%	-26,0%	-152,0%	141,0%	452,0%	109,0%	79,0%
ROAE	37,6%	43,2%	-1,9%	1,5%	-83,3%	-20,0%	18,8%	-27,2%
Índice Combinado	104,7%	84,7%	121,5%	104,6%	167,0%	131,4%	103,8%	135,9%
Índice Combinado Ampliado	89,6%	71,6%	120,6%	96,8%	162,4%	122,3%	92,9%	128,2%

▪ Demonstração do Resultado - Visão Negócio

(R\$ milhões)	Trimestre						Variação	Acumulado		Variação
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20	(3T20/ 3T19)	9M19	9M20	(9M20/ 9M19)
Prêmio Emitido	1.763,8	2.355,1	2.298,1	1.996,2	2.543,6	2.975,9	29,5%	6.417,0	7.515,7	17,1%
<i>Prêmio Resseguro BR</i>	<i>961,9</i>	<i>1.379,7</i>	<i>1.303,6</i>	<i>880,3</i>	<i>1.164,4</i>	<i>1.809,3</i>	<i>38,8%</i>	<i>3.645,2</i>	<i>3.854,0</i>	<i>5,7%</i>
<i>Prêmio Resseguro Exterior</i>	<i>801,9</i>	<i>975,4</i>	<i>994,6</i>	<i>1.115,9</i>	<i>1.379,1</i>	<i>1.166,6</i>	<i>17,3%</i>	<i>2.771,8</i>	<i>3.661,7</i>	<i>32,1%</i>
Prêmio Retrocedidos	(424,1)	(675,7)	(511,2)	(286,7)	(833,0)	(1.451,5)	183,9%	(1.611,0)	(2.571,2)	59,6%
Prêmio Retido	1.339,7	1.679,4	1.786,9	1.709,5	1.710,5	1.524,5	-14,7%	4.806,0	4.944,5	2,9%
Variação das Provisões Técnicas	(98,8)	(302,8)	(370,4)	(209,8)	17,9	21,2	-105,7%	(771,9)	(170,7)	-77,9%
Prêmio Ganhos	1.240,9	1.376,6	1.416,6	1.499,8	1.728,4	1.545,6	9,1%	4.034,1	4.773,8	18,3%
Sinistro Retido	(959,5)	(798,7)	(1.282,0)	(1.147,5)	(2.339,3)	(1.487,6)	16,0%	(3.040,2)	(4.974,4)	63,6%
<i>PSL</i>	<i>(892,7)</i>	<i>(1.099,7)</i>	<i>(1.145,9)</i>	<i>(946,4)</i>	<i>(2.430,0)</i>	<i>(1.381,9)</i>	<i>20,6%</i>	<i>(3.138,3)</i>	<i>(4.758,3)</i>	<i>51,6%</i>
<i>IBNR</i>	<i>(66,8)</i>	<i>301,1</i>	<i>(136,1)</i>	<i>(201,1)</i>	<i>90,7</i>	<i>(105,7)</i>	<i>-22,4%</i>	<i>98,2</i>	<i>(216,1)</i>	<i>-320,2%</i>
Custo de Aquisição	(238,1)	(276,4)	(329,4)	(268,4)	(367,1)	(381,8)	15,9%	(844,0)	(1.017,3)	20,5%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(16,1)	(4,5)	(38,8)	(36,5)	(59,8)	(68,8)	77,1%	(59,5)	(165,1)	177,6%
Resultado de <i>Underwriting</i>	27,2	296,9	(233,7)	47,3	(1.037,7)	(392,6)	68,0%	90,5	(1.383,0)	-1628,8%
Despesa Administrativa	(52,1)	(71,2)	(54,8)	(75,1)	(74,1)	(79,3)	44,7%	(178,1)	(228,5)	28,3%
Despesa com Tributos	(33,9)	(15,6)	(16,7)	(41,5)	(45,6)	(14,2)	-15,3%	(66,2)	(101,3)	52,9%
Resultado Financeiro e Patrimonial	209,8	252,2	11,0	121,0	49,1	115,3	944,8%	473,0	285,5	-39,7%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>196,6</i>	<i>127,4</i>	<i>(19,0)</i>	<i>(73,1)</i>	<i>50,2</i>	<i>115,8</i>	<i>-709,9%</i>	<i>305,1</i>	<i>92,9</i>	<i>-69,5%</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>13,2</i>	<i>124,7</i>	<i>30,0</i>	<i>194,1</i>	<i>(1,1)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>-101,4%</i>	<i>167,9</i>	<i>192,5</i>	<i>14,6%</i>
Resultado antes dos Impostos e Participações	151,1	462,2	(294,2)	51,8	(1.108,4)	(370,7)	26,0%	319,2	(1.427,3)	-547,2%
Impostos e Contribuições	26,8	(64,7)	274,5	(37,9)	423,3	140,9	-48,7%	236,5	526,3	122,5%
Lucro Líquido (Prejuízo) Total	177,9	397,5	(19,7)	13,9	(685,1)	(229,8)	1066,7%	555,7	(901,1)	-262,1%

- Estratégia de Re-Underwriting - Principais prioridades para melhorar a subscrição / resultado operacional:

## Ação 1

Top contas negativas de tamanho relevante

**Objetivo:** Revisão dos 4 de 20 principais contratos que contribuem para o desempenho adverso do IRB

## Ação 2

Top contas negativas de tamanho médio

**Objetivo:** Revisar os 16 contratos restantes que contribuíram para o desempenho adverso do IRB e implementar procedimentos de *re-underwriting*

## Ação 3

Outras ações de re-underwriting para o resto da carteira

**Objetivo:** Índice de perda: análise de todas as carteiras com índices de perda históricos elevados. Margem: melhora da margem de certos contratos com custos elevados

- **A retenção de clientes continua alta:** retemos mais de 93% dos nossos negócios devido à credibilidade da equipe de subscrição e à capacidade da nova administração de lidar com o atual estresse financeiro.
- **Hard Market:** o período atual de melhoria sustentável de preços está nos levando a melhores resultados operacionais, o que impactará positivamente os anos seguintes
- **Revisão do programa de retrocessão:** alinhado com a nova estratégia de *re-underwriting*

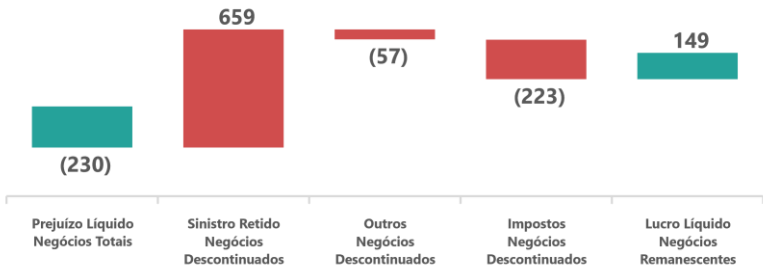
Os contratos referentes a Ação 1 com desempenho insatisfatório, os quais já foram cancelados, estão sendo denominados nesse documento como “Negócios Descontinuados”. E foram aqueles abertos na apresentação do 2T20.

▪ **Negócios Descontinuados – DRE Visão Negócio**

(R\$ milhões)	Trimestre		
	Negócios Descontinuados (a)	Negócios Remanescentes (b)	3T20 (a + b)
Prêmio Emitido	35,7	2.940,2	2.975,9
<i>Prêmio Resseguro BR</i>	0,0	1.809,2	1.809,3
<i>Prêmio Resseguro Exterior</i>	35,7	1.131,0	1.166,6
Prêmio Retrocedidos	0,0	(1.451,5)	(1.451,5)
Prêmio Retido	35,7	1.488,7	1.524,5
Variação das Provisões Técnicas	29,0	(7,8)	21,2
Prêmio Ganhos	64,7	1.480,9	1.545,6
Sinistro Retido	(659,1)	(828,5)	(1.487,6)
<i>PSL</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>(1.381,9)</i>
<i>IBNR</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>(105,7)</i>
Custo de Aquisição	(7,4)	(374,4)	(381,8)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,0	(68,8)	(68,8)
Resultado de <i>Underwriting</i>	(601,8)	209,2	(392,6)
Despesa Administrativa	0,0	(79,3)	(79,3)
Despesa com Tributos	0,0	(14,2)	(14,2)
Resultado Financeiro e Patrimonial	0,0	115,3	115,3
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>0,0</i>	<i>115,8</i>	<i>115,8</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>0,0</i>	<i>(0,4)</i>	<i>(0,4)</i>
Resultado antes dos Impostos e Participações	(601,8)	231,1	(370,7)
Impostos e Contribuições	222,6	(81,7)	140,9
Lucro Líquido (Prejuízo) Total	(379,2)	149,4	(229,8)

Indicadores (%)	Trimestre		
	Negócios Descontinuados (a)	Negócios Remanescentes (b)	3T20 (a + b)
Índice de Retrocessão	0,0%	49,4%	48,8%
Índice de Sinistralidade Total	1018,7%	55,9%	96,2%
Índice de Comissionamento	11,4%	25,3%	24,7%
Índice de outras RD's	0,0%	4,6%	4,5%
Índice de Despesa Administrativa	0,0%	5,4%	5,1%
Índice de Despesas com Tributos	0,0%	1,0%	0,9%
Índice Combinado	1030,1%	92,2%	131,4%
Índice Combinado Ampliado	1030,1%	85,5%	122,3%

Conforme mencionado na mensagem da administração, quando excluídos os impactos negativos dos negócios descontinuados, a Companhia apresenta um lucro líquido de R\$149,4 milhões no terceiro trimestre. Os negócios descontinuados foram identificados a partir da implementação da estratégia de *RE-Underwriting*, iniciada em julho deste ano pela nova administração, a qual identificou na sua primeira etapa (*clean-up*) contratos com desempenho insatisfatórios, que ou foram renegociados com taxas melhores, não renovados e/ou cancelados. É importante destacar que os principais negócios descontinuados possuem cauda curta, devido à natureza dos mesmos.



## REAPRESENTAÇÃO DOS NÚMEROS DO 3T19 E 9M19

### ▪ Impacto dos ajustes no resultado do 3T19 e 9M19

Impacto no Resultado do 3T19 e 9M19	Item	3T19	9M19
Provisões Técnicas Líquidas de retrocessão incluindo juros e variação cambial	(a)	(448,5)	(720,9)
Resultado Patrimonial IRB Investimentos e remensuração de cotas de fundo de investimento	(b)	(238,6)	(238,6)
Receita (Despesas) com tributos, imposto de renda e contribuições social sobre os ajustes	(c)	274,8	383,8
<b>Efeito no Resultado</b>		<b>(412,2)</b>	<b>(575,7)</b>

(a) Refere-se, principalmente, a sinistros avisados e não contabilizados ou contabilizados fora do período de competência, líquidos de retrocessão e ressarcimento;

(b) Refere-se principalmente a reversão da valorização e do ganho na venda de shopping center, registrada indevidamente; e

(c) IR e CS sobre os ajustes.

### Outros Ajustes entre linhas sem impacto no resultado:

- No consolidado, em 30 de setembro de 2019, foi reclassificado de receita financeira para resultado patrimonial o montante de R\$107,1 milhões composto principalmente pela receita auferida na venda do Minas Shopping;
- Ainda no consolidado, foi reclassificado do resultado patrimonial para despesas administrativas o valor pago indevidamente aos antigos administradores a título de bônus, no montante aproximado de R\$13,8 milhões;
- Por fim, foi reclassificado o montante de R\$8,9 milhões da linha de impostos e contribuições para despesas com tributos e despesas administrativas, para melhor apresentação.
- Adicionalmente, em relação as contas patrimoniais, o montante de R\$518,6 foi reclassificado, em setembro de 2019, da conta redutora da provisão de sinistros a liquidar (PSL) para a conta do ativo de ressarcimentos conforme recomendação da SUSEP em referência a Circular 575.

▪ **DRE Visão Negócio - Reapresentação**

Demonstração do Resultado				Acumulado - 9M19		
(R\$ milhões)	Trimestre - 3T19			Originalmente Apresentado	Ajuste	Apresentação Atual
	Originalmente Apresentado	Ajuste	Apresentação Atual			
Prêmio Emitido	2.298,1	(0,0)	2.298,1	6.417,0	(0,0)	6.417,0
<i>Prêmio Resseguro BR</i>	1.303,6	(0,0)	1.303,6	3.645,2	(0,0)	3.645,2
<i>Prêmio Resseguro Exterior</i>	994,6	(0,0)	994,6	2.771,8	(0,0)	2.771,8
Prêmio Retrocedidos	(511,2)	0,0	(511,2)	(1.593,9)	(17,1)	(1.611,0)
Prêmio Retido	1.786,9	(0,0)	1.786,9	4.823,1	(17,1)	4.806,0
Variação das Provisões Técnicas	(370,4)	0,0	(370,4)	(771,9)	0,0	(771,9)
Prêmio Ganhos	1.416,6	0,0	1.416,6	4.051,2	(17,1)	4.034,1
Sinistro Retido	(737,3)	(544,8)	(1.282,0)	(2.151,0)	(889,2)	(3.040,2)
<i>PSL</i>	(650,2)	(495,6)	(1.145,9)	(2.155,4)	(983,0)	(3.138,3)
<i>IBNR</i>	(87,0)	(49,1)	(136,1)	4,4	93,8	98,2
Custo de Aquisição	(329,4)	0,0	(329,4)	(844,0)	(0,0)	(844,0)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(29,4)	(9,5)	(38,8)	(67,2)	7,7	(59,5)
Resultado de <i>Underwriting</i>	320,6	(554,2)	(233,7)	989,0	(898,6)	90,5
Despesa Administrativa	(54,8)	0,0	(54,8)	(178,1)	0,0	(178,1)
Despesa com Tributos	(23,3)	6,6	(16,7)	(72,9)	6,6	(66,2)
Resultado Financeiro e Patrimonial	244,3	(233,2)	11,0	651,5	(178,4)	473,0
<i>Resultado Financeiro</i>	239,4	(258,3)	(19,0)	620,4	(315,3)	305,1
<i>Resultado Patrimonial</i>	4,9	25,1	30,0	31,0	136,9	167,9
Resultado antes dos Impostos e Participações	486,7	(780,9)	(294,2)	1.389,5	(1.070,4)	319,2
Impostos e Contribuições	(94,1)	368,6	274,5	(258,1)	494,7	236,5
Lucro Líquido (Prejuízo) Total	392,5	(412,2)	(19,7)	1.131,4	(575,7)	555,7

## ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

### ▪ Prêmio Emitido

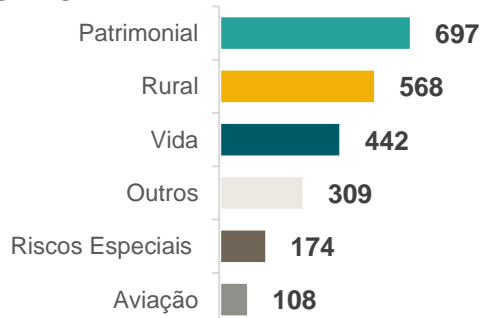
Nota: Na visão negócio, as linhas de negócios são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos; (ii) Vida inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais; (iii) Riscos Especiais inclui petróleo & gás e riscos nucleares; (iv) Outros inclui riscos marítimos, logísticos, auto, linha financeira, caução, crédito, aluguel, financeiro e responsabilidade civil.

#### • Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócios

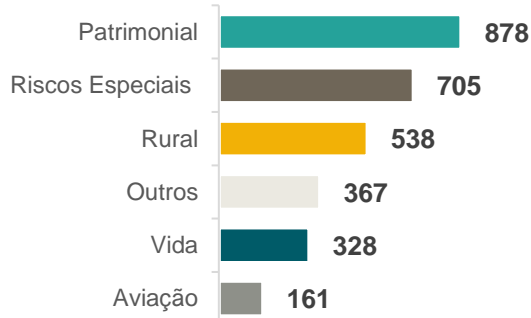
(R\$ milhões)	Trimestre						Variação (3T20/3T19)	Acumulado		Variação (9M20/9M19)
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
<b>Prêmio Emitido Brasil</b>	<b>961,9</b>	<b>1.379,7</b>	<b>1.303,6</b>	<b>880,3</b>	<b>1.164,4</b>	<b>1.809,3</b>	<b>38,8%</b>	<b>3.645,2</b>	<b>3.854,0</b>	<b>5,7%</b>
Patrimonial	362,0	365,2	443,2	262,1	534,5	474,8	7,1%	1.170,4	1.271,5	8,6%
Vida	109,4	102,3	92,7	97,1	116,9	125,3	35,1%	304,4	339,4	11,5%
Rural	142,8	351,3	360,9	236,4	281,5	239,2	-33,7%	855,0	757,1	-11,5%
Riscos Especiais	116,1	259,8	155,0	43,4	25,3	670,4	332,6%	530,8	739,1	39,2%
Aviação	27,0	25,2	17,3	15,6	31,3	28,9	66,3%	69,5	75,7	9,0%
Outros	204,7	276,0	234,4	225,7	174,9	270,7	15,5%	715,1	671,3	-6,1%
<b>Prêmio Emitido Exterior</b>	<b>801,9</b>	<b>975,4</b>	<b>994,6</b>	<b>1.115,9</b>	<b>1.379,1</b>	<b>1.166,6</b>	<b>17,3%</b>	<b>2.771,8</b>	<b>3.661,7</b>	<b>32,1%</b>
Patrimonial	262,5	231,5	254,1	347,6	392,0	402,9	58,6%	748,0	1.142,4	52,7%
Vida	277,8	378,7	349,2	330,8	350,6	202,2	-42,1%	1.005,7	883,7	-12,1%
Rural	120,8	165,4	206,9	125,1	341,7	299,1	44,6%	493,2	765,9	55,3%
Riscos Especiais	20,3	16,3	18,9	15,8	26,8	34,8	84,5%	55,4	77,4	39,6%
Aviação	64,0	105,9	90,8	151,6	73,5	131,7	45,1%	260,7	356,7	36,8%
Outros	56,5	77,8	74,7	145,1	194,6	95,9	28,4%	208,9	435,6	108,5%
<b>Prêmio Emitido Total</b>	<b>1.763,8</b>	<b>2.355,1</b>	<b>2.298,1</b>	<b>1.996,2</b>	<b>2.543,6</b>	<b>2.975,9</b>	<b>29,5%</b>	<b>6.417,0</b>	<b>7.515,7</b>	<b>17,1%</b>

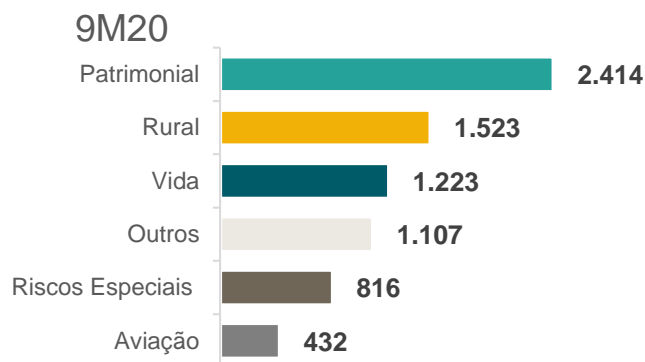
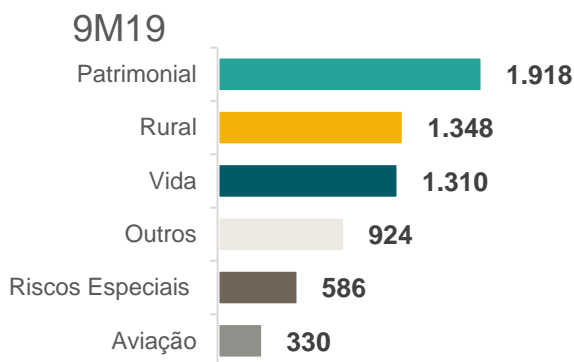
Breakdown do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócios (R\$ milhões)

3T19

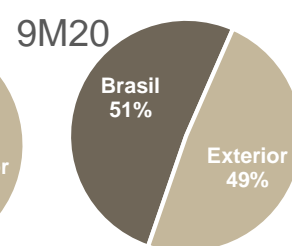
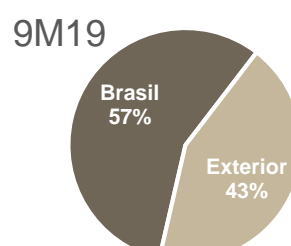
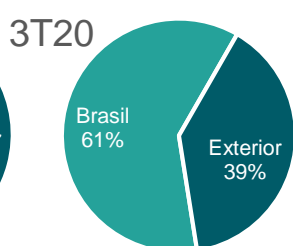
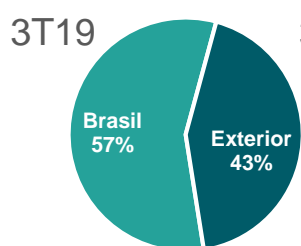


3T20





*Breakdown Prêmio Emitido Total - Brasil e Exterior (% de Participação)*



• **Comparação trimestral: 3T20 x 3T19**

No **terceiro trimestre de 2020 (3T20)**, o volume total de prêmio emitido pelo IRB Brasil RE avançou 29,5% em relação ao terceiro trimestre de 2019 (3T19), totalizando R\$2.975,9 milhões.

✓ **Brasil**

O **prêmio emitido no Brasil** totalizou R\$1.809,3 milhões no 3T20, o que representou um aumento de 38,8% em relação ao 3T19. Esse aumento decorre, primordialmente, do maior volume de prêmio emitido nas linhas de riscos especiais (+332,6%), aviação (+66,3%) e vida (+35,1%), conforme explicado abaixo:

- **Riscos Especiais Brasil:** aumento de 332,6% principalmente em função da renovação, com crescimento de coberturas, de um contrato relevante no segmento de Riscos de Petróleo (*Oil & Gas*) emitido no 3T20, que no período anterior foi emitido no 2T19, conforme informado no Comentário de Desempenho do 2T20.
- **Aviação Brasil:** aumento de 66,3% devido, primordialmente, ao ajuste nos termos e condições das apólices. Nos últimos

anos, a indústria de seguro de aviação global vem sendo fortemente afetada por uma ocorrência de sinistros de frequência e severidade. O momento tem sido favorável para fortes ajustes de preços e condições tanto no Brasil quanto no exterior.

- **Vida Brasil:** crescimento de 35,1%, em função de novos contratos fechados em 2020 e pelo crescimento da cessão de resseguro em contratos já existentes.

Esse aumento foi parcialmente compensado pelo menor volume de prêmio emitido no segmento **Rural Brasil**, devido à mudança de vigência de um dos principais contratos desta carteira e da redução de participação em alguns negócios em 2020 por conta de condições insatisfatórias, dentro do projeto de *Re-underwriting*.

### ✓ Exterior

O **prêmio emitido no exterior** foi de R\$1.166,6 milhões no 3T20, o que representou um crescimento de 17,3% em relação ao 3T19. A maior contribuição do prêmio emitido no exterior no 3T20 decorre, principalmente, do desempenho das linhas de negócios abaixo, bem como do efeito positivo da variação cambial:

- **Patrimonial exterior:** crescimento de 58,6%, em função (i) de incremento dos preços nas renovações de 01/07 devido as condições no mercado internacional (*hard market*), e (ii) conquista de novos contratos, compensado, em parte, pela descontinuidade de alguns negócios deficitários dentro da estratégia de *Re-underwriting*.
- **Rural exterior:** aumento de 44,6% devido ao aumento da emissão de prêmios das seguradoras que são clientes do IRB na Ásia, além de novos contratos firmados, em especial na Itália e EUA.
- **Aviação exterior:** aumento de 45,1% devido, primordialmente, ao ajuste nos termos e condições das apólices. Conforme explicado acima, nos últimos anos, a indústria de seguro de aviação global vem sendo afetada por uma ocorrência de sinistros de frequência e severidade. O momento tem sido favorável para ajustes de preços e condições tanto no Brasil quanto no exterior.

Entretanto, como tivemos alguns movimentos de redução e saída de contratos importantes em 01/07, em função da nossa estratégia de *re-underwriting*, a tendência é que a curva de crescimento acentuada se ajuste.

A performance positiva no exterior foi levemente compensada pela redução dos prêmios emitidos no segmento vida, refletindo a não renovação em junho de 2020 de um contrato no Chile com sinistralidade elevada (Estratégia de *Re-underwriting*, Negócios Descontinuados).

### Comparação acumulada: 9M20 x 9M19

No acumulado dos nove primeiros meses de 2020 (9M20), o volume total de prêmio emitido cresceu 17,1% em relação ao 9M19, totalizando R\$7.515,7 milhões.

#### ✓ Brasil

No acumulado do ano, o **prêmio emitido no Brasil** totalizou R\$3.854,0 milhões, o que representou um aumento de 5,7%, refletindo o maior volume de prêmio emitido em riscos especiais (+39,2%) e patrimonial (+8,6%), conforme descrito abaixo:

- **Riscos Especiais Brasil:** aumento de 39,2% ou R\$208,3 milhões, em função da renovação, com ampliação, de coberturas de um contrato relevante no segmento de Riscos de Petróleo (*Oil & Gas*) emitido no 3T20.
- **Patrimonial Brasil:** aumento de 8,6% ou R\$101,1 milhões de prêmio emitido no 9M20 em relação ao acumulado de 2019, em função, primordialmente, do endurecimento do mercado (*hard market*) na linha patrimonial, refletindo a redução da oferta de capacidade.

#### ✓ Exterior

O **prêmio emitido no exterior** foi de R\$3.661,7 milhões, com um aumento de 32,1% em relação ao 9M19. A maior contribuição do prêmio emitido no exterior no 9M20 decorre, principalmente, do efeito positivo da variação cambial no período, bem como das contribuições positivas da

linha de negócio patrimonial (+52,7%), rural (+55,3%) e outros (+108,5%).

- **Patrimonial no exterior:** foi beneficiado pelo endurecimento do mercado (*hard Market*) nas renovações de 01/07 na América Latina e da conquista de alguns novos contratos, compensado em parte pela descontinuidade de alguns contratos deficitários dentro da estratégia de *Re-underwriting*.
- **Rural no exterior:** essa linha foi positivamente impactada pela melhoria das condições contratuais fechadas no processo de renovação de contratos.
- **Outros no exterior:** contribuição positiva decorrente do desempenho das linhas de marítimos, riscos de transporte e seguro garantia no exterior, em função de ajustes nas condições e entrada em novos riscos facultativos e contratos.

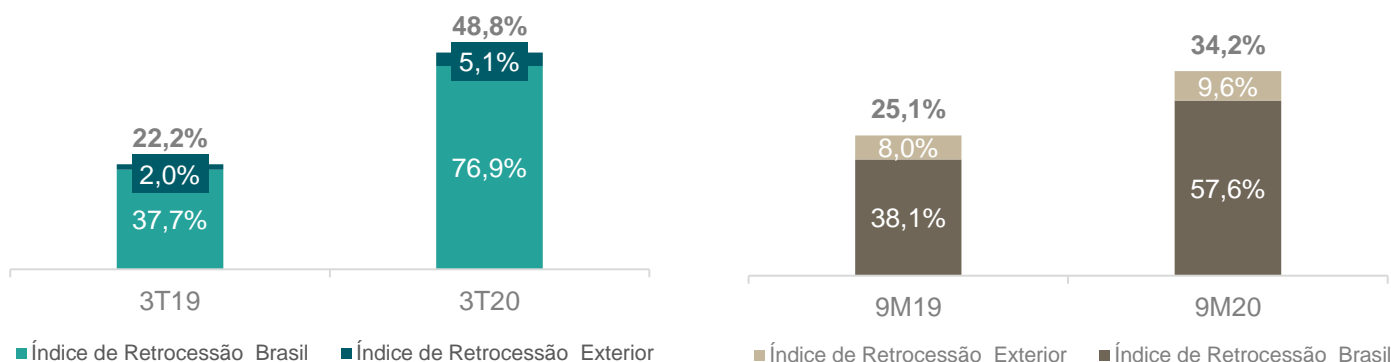
A performance positiva no exterior foi levemente compensada pela redução de -12,1% dos prêmios emitidos no segmento vida exterior, devido ao cancelamento de um contrato no Chile em junho de 2020, reflexo do resultado da estratégia de *re-underwriting* de reduzir exposição de contratos com rentabilidade insatisfatória, com o objetivo de maximizar as margens operacionais da Companhia (Negócios Descontinuados).

## Despesa de Retrocessão

### Despesa de Retrocessão por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre						Variação (3T20/3T19)	Acumulado		Variação (9M20/9M19)
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
<b>Brasil</b>	<b>(325,6)</b>	<b>(573,7)</b>	<b>(491,0)</b>	<b>(302,3)</b>	<b>(525,6)</b>	<b>(1.391,5)</b>	<b>183,4%</b>	<b>(1.390,4)</b>	<b>(2.219,4)</b>	<b>59,6%</b>
Patrimonial	(204,3)	(165,3)	(228,1)	(135,3)	(294,9)	(217,6)	-4,6%	(597,8)	(647,8)	8,4%
Vida	(15,0)	(27,0)	(29,5)	(25,7)	(30,3)	(43,5)	47,5%	(71,5)	(99,5)	39,2%
Rural	(29,1)	(10,5)	(39,6)	(4,3)	(61,9)	(353,1)	791,8%	(79,3)	(419,2)	429,0%
Riscos Especiais	(17,0)	(235,7)	(117,2)	(54,8)	(24,5)	(626,9)	434,9%	(370,0)	(706,2)	90,9%
Aviação	(7,1)	(9,6)	(3,4)	(7,6)	(16,8)	(4,3)	28,1%	(20,1)	(28,7)	43,3%
Outros	(53,0)	(125,6)	(73,2)	(74,5)	(97,3)	(146,1)	99,5%	(251,9)	(317,9)	26,2%
<b>Exterior</b>	<b>(98,4)</b>	<b>(102,0)</b>	<b>(20,2)</b>	<b>15,7</b>	<b>(307,4)</b>	<b>(60,0)</b>	<b>197,0%</b>	<b>(220,6)</b>	<b>(351,8)</b>	<b>59,5%</b>
Patrimonial	4,4	(93,0)	(8,7)	23,6	(265,1)	(42,5)	386,5%	(97,4)	(284,1)	191,7%
Vida	4,5	(5,4)	(3,1)	(3,0)	(0,6)	(0,2)	-92,6%	(4,0)	(3,9)	-3,6%
Rural	(14,3)	(0,8)	(0,3)	(0,7)	(27,2)	(1,0)	213,2%	(15,3)	(28,9)	88,2%
Riscos Especiais	(91,0)	0,9	(0,0)	(0,7)	(3,6)	(10,9)	67403,0%	(90,1)	(15,2)	-83,1%
Aviação	0,5	(0,5)	(4,5)	(0,9)	(5,0)	(3,5)	-22,8%	(4,5)	(9,3)	106,6%
Outros	(2,5)	(3,2)	(3,5)	(2,5)	(5,9)	(2,0)	-44,2%	(9,2)	(10,4)	12,3%
<b>Total</b>	<b>(424,1)</b>	<b>(675,7)</b>	<b>(511,2)</b>	<b>(286,7)</b>	<b>(833,0)</b>	<b>(1.451,5)</b>	<b>183,9%</b>	<b>(1.611,0)</b>	<b>(2.571,2)</b>	<b>59,6%</b>

### Breakdown do Índice de Retrocessão Brasil e Exterior (%)



### Comparação trimestral: 3T20 x 3T19

A despesa total com retrocessão no 3T20 apresentou um aumento de 183,9% na comparação com o 3T19, devido a maior despesa com retrocessão no Brasil, que saltou de R\$491,0 milhões no 3T19 para R\$1.391,5 milhões no 3T20. Esse aumento é, principalmente, explicado pela operação denominada *Loss Portfolio Transfer* (LPT) no segmento

rural Brasil e pelo aumento da despesa na linha de negócio riscos especiais Brasil, conforme explicados abaixo.

É importante destacar que excluindo o efeito do LPT no segmento rural Brasil, o índice de retrocessão no 3T20 sairia de 48,8% para 38,8%.

- **Rural Brasil:** aumento de 791,8% (+R\$313 milhões) devido ao Programa de transferência de reservas técnicas (LPT) na modalidade de proteção estruturada, com objetivo de reduzir a insuficiência de liquidez regulatória, sem impacto no resultado de *underwriting* da Companhia.

Neste caso em específico, este programa foi desenhado para transferir o montante de R\$297 milhões de reservas de sinistros em aberto no passivo para o Retrocessionário e ao mesmo tempo constituir os mesmos R\$297 milhões em ativos garantidores no balanço patrimonial, ou seja o impacto no resultado de *underwriting* da Companhia é nulo e, adicionalmente, gera um alívio de liquidez regulatória para a Companhia, bem como protege de desvios das reservas de sinistros.

- **Riscos Especiais Brasil:** aumento de 434,9% (+R\$510 milhões), em função da renovação, com ampliação de coberturas, de um contrato relevante no segmento de Risco do Petróleo (*Oil & Gas*) emitido no 3T20, com relevante participação de retrocessionários, o qual gerou um expressivo aumento no prêmio emitido e aumento da despesa de retrocessão. No ano anterior, este negócio havia sido emitido no 2T19, conforme constou no Comentário do Desempenho do 2T20.
- **Outros Brasil:** aumento de 99,5% (+R\$73 milhões) devido às operações de retrocessão em acordos operacionais com parceiros estratégicos nas carteiras de transporte e garantia. No ramo de D&O, o prêmio de retrocessão foi impactado pelo ajuste de taxas nos riscos facultativos que também contam com uma cessão retrocedida à parceiros de negócios no exterior.

- **Comparação acumulada: 9M20 x 9M19**

Nos nove primeiros meses de 2020 (9M20), a despesa com retrocessão aumentou 59,6% em relação ao 9M19, refletindo principalmente o aumento das despesas de retrocessão nas linhas de riscos especiais e rural no Brasil.

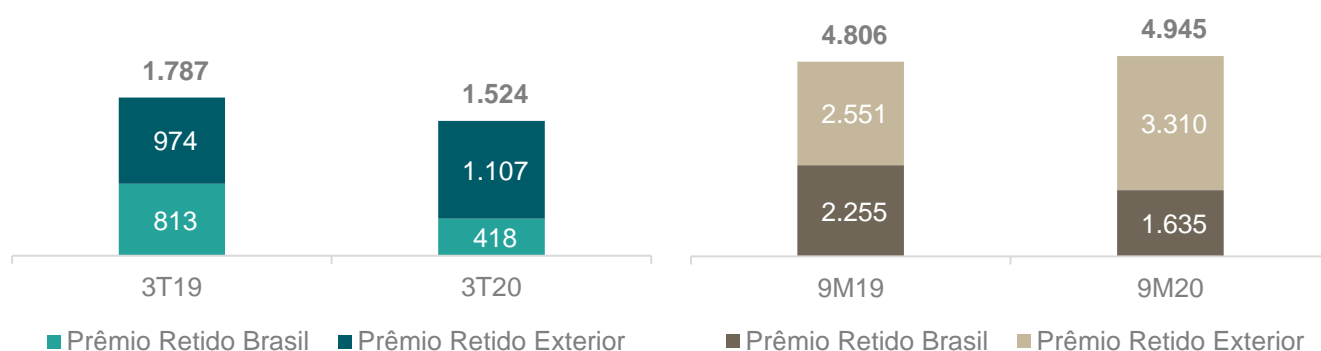
Conseqüentemente, o índice de retrocessão da Companhia no 3T20 aumentou de 22,2% no 3T19 para 48,8% no 3T20 e de 25,1% no 9M19 para 34,2% no 9M20.

## ▪ Prêmio Retido

### ▪ Prêmio Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre						Variação (3T20/3T19)	Acumulado		Variação (9M20/9M19)
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
<b>Prêmio Retido Brasil</b>	<b>636,2</b>	<b>806,0</b>	<b>812,6</b>	<b>578,0</b>	<b>638,8</b>	<b>417,8</b>	<b>-48,6%</b>	<b>2.254,8</b>	<b>1.634,6</b>	<b>-27,5%</b>
Patrimonial	157,6	199,9	215,1	126,7	239,6	257,3	19,6%	572,6	623,6	8,9%
Vida	94,4	75,3	63,2	71,4	86,6	81,8	29,4%	232,9	239,9	3,0%
Rural	113,7	340,8	321,3	232,1	219,6	(113,8)	-135,4%	775,8	337,9	-56,4%
Riscos Especiais	99,0	24,0	37,8	(11,4)	0,8	43,5	15,0%	160,8	32,8	-79,6%
Aviação	19,9	15,6	14,0	8,0	14,5	24,5	75,6%	49,4	47,0	-4,9%
Outros	151,6	150,5	161,2	151,2	77,6	124,6	-22,7%	463,3	353,4	-23,7%
<b>Prêmio Retido Exterior</b>	<b>703,5</b>	<b>873,4</b>	<b>974,4</b>	<b>1.131,6</b>	<b>1.071,7</b>	<b>1.106,6</b>	<b>13,6%</b>	<b>2.551,2</b>	<b>3.309,9</b>	<b>29,7%</b>
Patrimonial	266,8	138,4	245,3	371,1	126,8	360,4	46,9%	650,6	858,3	31,9%
Vida	282,3	373,3	346,1	327,8	350,0	202,0	-41,6%	1.001,6	879,8	-12,2%
Rural	106,6	164,6	206,6	124,3	314,6	298,2	44,3%	477,8	737,0	54,3%
Riscos Especiais	(70,7)	17,2	18,8	15,1	23,2	23,9	27,0%	(34,7)	62,2	-279,4%
Aviação	64,5	105,3	86,3	150,7	68,5	128,2	48,6%	256,2	347,4	35,6%
Outros	53,9	74,6	71,2	142,6	188,7	93,9	32,0%	199,7	425,2	112,9%
<b>Prêmio Retido Total</b>	<b>1.339,7</b>	<b>1.679,4</b>	<b>1.786,9</b>	<b>1.709,5</b>	<b>1.710,5</b>	<b>1.524,5</b>	<b>-14,7%</b>	<b>4.806,0</b>	<b>4.944,5</b>	<b>2,9%</b>

### Breakdown Prêmio Retido Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio retido foi de R\$1.524,5 milhões no 3T20, uma redução de 14,7% em relação ao 3T19, devido ao aumento da despesa de retrocessão em 183,9%, que mais que compensou o aumento do volume de prêmio emitido de 29,5%, conforme explicitado nos tópicos acima.

No acumulado de 2020, o total do prêmio emitido foi de R\$4.944,5 milhões com aumento de 2,9% em relação ao 9M19, refletindo o aumento do prêmio emitido no período que compensou o aumento da despesa de retrocessão.

## ▪ Variação da Provisão Técnica

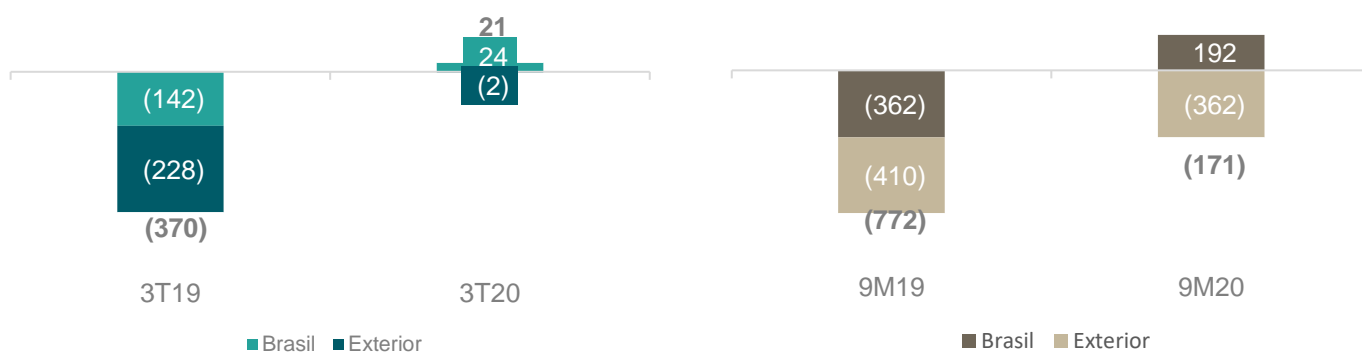
### ▪ Composição da Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)	Trimestre						Variação (3T20/3T19)	Acumulado		Variação (9M20/9M19)
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
<b>Total</b>	<b>(98,8)</b>	<b>(302,8)</b>	<b>(370,4)</b>	<b>(209,8)</b>	<b>17,9</b>	<b>21,2</b>	<b>-105,7%</b>	<b>(771,9)</b>	<b>(170,7)</b>	<b>-77,9%</b>
<b>PPNG - Resseguro</b>	<b>18,7</b>	<b>(547,9)</b>	<b>(314,2)</b>	<b>51,8</b>	<b>(112,8)</b>	<b>(266,0)</b>	<b>-15,3%</b>	<b>(843,4)</b>	<b>(326,9)</b>	<b>-61,2%</b>
<i>Efetivo</i>	(104,8)	(363,1)	(217,0)	26,2	28,4	(351,1)	61,8%	(684,9)	(296,6)	-56,7%
<i>Estimado</i>	123,6	(184,8)	(97,2)	25,7	(141,2)	85,1	-187,6%	(158,4)	(30,4)	-80,8%
<b>PPNG - Retido</b>	<b>(72,2)</b>	<b>193,6</b>	<b>(75,6)</b>	<b>(283,0)</b>	<b>111,5</b>	<b>259,0</b>	<b>-442,5%</b>	<b>45,8</b>	<b>87,6</b>	<b>91,3%</b>
<i>Efetivo</i>	(85,6)	202,0	(113,4)	(260,0)	98,5	235,2	-307,3%	3,0	73,6	2324,3%
<i>Estimado</i>	13,4	(8,5)	37,8	(23,0)	13,1	23,8	-37,0%	42,8	14,0	-67,3%
<b>PET</b>	<b>(45,3)</b>	<b>51,5</b>	<b>19,5</b>	<b>21,4</b>	<b>19,2</b>	<b>28,1</b>	<b>44,5%</b>	<b>25,7</b>	<b>68,7</b>	<b>167,7%</b>
<i>Efetivo</i>	(45,3)	51,5	19,5	0,0	0,0	28,1	44,5%	25,7	28,1	9,7%
<i>Estimado</i>	0,0	0,0	0,0	21,4	19,2	0,0	N.A.	0,0	40,5	N.A.

### ▪ Variação da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre						Variação (3T20/3T19)	Acumulado		Variação (9M20/9M19)
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
<b>Brasil</b>	<b>(8,2)</b>	<b>(211,6)</b>	<b>(142,1)</b>	<b>150,9</b>	<b>17,1</b>	<b>23,6</b>	<b>-116,6%</b>	<b>(361,9)</b>	<b>191,6</b>	<b>-153,0%</b>
<i>Patrimonial</i>	(32,5)	(32,3)	(70,2)	49,8	(30,2)	(61,0)	-13,1%	(135,0)	(41,5)	-69,3%
<i>Vida</i>	0,8	(2,5)	(0,7)	15,4	12,5	4,0	-653,0%	(2,4)	31,8	-1435,5%
<i>Rural</i>	145,0	(136,5)	(21,8)	91,2	3,2	109,9	-603,8%	(13,3)	204,3	-1634,9%
<i>Riscos Especiais</i>	(74,7)	13,7	(12,1)	13,7	17,2	(29,9)	146,0%	(73,1)	1,0	-101,4%
<i>Aviação</i>	(12,7)	(6,4)	(3,8)	(2,5)	(7,1)	(11,6)	203,6%	(22,8)	(21,2)	-7,2%
<i>Outros</i>	(34,1)	(47,7)	(33,4)	(16,6)	21,6	12,1	-136,3%	(115,2)	17,2	-114,9%
<b>Exterior</b>	<b>(90,6)</b>	<b>(91,2)</b>	<b>(228,2)</b>	<b>(360,7)</b>	<b>0,8</b>	<b>(2,4)</b>	<b>-98,9%</b>	<b>(410,1)</b>	<b>(362,3)</b>	<b>-11,6%</b>
<i>Patrimonial</i>	(92,2)	32,0	(67,0)	(225,0)	152,4	(57,4)	-14,4%	(127,3)	(130,0)	2,1%
<i>Vida</i>	(32,9)	(16,8)	(10,8)	(62,0)	26,5	27,6	-355,5%	(60,6)	(7,9)	-87,0%
<i>Rural</i>	3,1	(65,6)	(54,0)	6,3	(115,1)	(19,5)	-64,0%	(116,5)	(128,3)	10,1%
<i>Riscos Especiais</i>	65,3	(24,9)	(25,2)	2,6	(0,1)	6,4	-125,2%	15,2	8,8	-42,0%
<i>Aviação</i>	(20,5)	(7,9)	(37,9)	(45,4)	19,2	36,2	-195,8%	(66,2)	10,1	-115,2%
<i>Outros</i>	(13,3)	(8,0)	(33,3)	(37,2)	(82,1)	4,3	-112,8%	(54,7)	(115,1)	110,3%
<b>Total</b>	<b>(98,8)</b>	<b>(302,8)</b>	<b>(370,4)</b>	<b>(209,8)</b>	<b>17,9</b>	<b>21,2</b>	<b>-105,7%</b>	<b>(771,9)</b>	<b>(170,7)</b>	<b>-77,9%</b>

**Breakdown da Variação das Provisões Técnicas Brasil e Exterior (R\$ milhões)**



A principal componente da variação da provisão técnica é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) que corresponde a parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia ainda não expirados e que podem gerar sinistros futuros.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, a qual é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, conforme previsto nos contratos de resseguro.

- Comparação trimestral: 3T20 x 3T19**

No 3T20, a variação da provisão técnica totalizou uma reversão de R\$21,2 milhões em comparação a uma constituição no 3T19 de R\$370,4 milhões. O efeito positivo apresentado na variação da provisão técnica no 3T20 decorre, primordialmente, da reversão da provisão técnica no segmento rural no Brasil, a qual está correlacionado ao aumento das despesas de retrocessão em função da operação de LPT neste segmento, conforme já explicado na seção de despesa de retrocessão acima.

- **Comparação acumulada: 9M20 x 9M19**

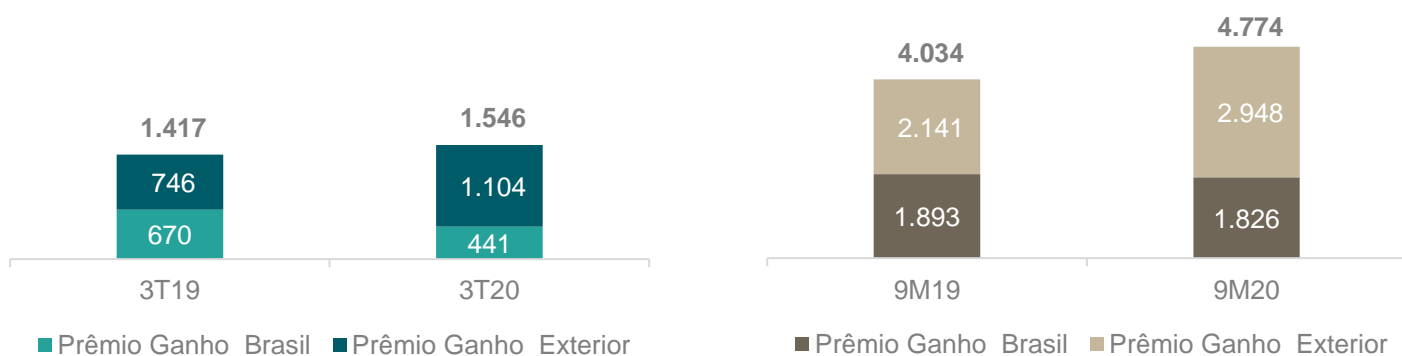
Já no acumulado de 2020, a variação da provisão técnica totalizou uma constituição de R\$170,7 milhões em comparação a uma constituição no 9M19 de R\$771,9 milhões. O efeito positivo apresentado na variação da provisão técnica no 9M20 decorre, primordialmente, da reversão da provisão técnica no segmento rural do Brasil, a qual está correlacionado ao aumento das despesas de retrocessão em função da operação de LPT neste mesmo segmento, conforme já explicado na seção de despesa de retrocessão acima.

- **Prêmio Ganho**

- **Prêmio Ganho por Segmento e Linhas de Negócios**

(R\$ milhões)	Trimestre						Variação (3T20/3T19)	Acumulado		Variação (9M20/9M19)
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
<b>Prêmio Ganho Brasil</b>	<b>628,0</b>	<b>594,4</b>	<b>670,4</b>	<b>728,9</b>	<b>656,0</b>	<b>441,4</b>	<b>-34,2%</b>	<b>1.892,9</b>	<b>1.826,3</b>	<b>-3,5%</b>
Patrimonial	125,1	167,6	144,9	176,5	209,4	196,2	35,4%	437,5	582,2	33,1%
Vida	95,2	72,8	62,5	86,8	99,1	85,8	37,3%	230,5	271,7	17,9%
Rural	258,7	204,3	299,5	323,3	222,8	(3,9)	-101,3%	762,4	542,2	-28,9%
Riscos Especiais	24,4	37,8	25,6	2,2	18,0	13,6	-47,0%	87,8	33,8	-61,4%
Aviação	7,2	9,2	10,1	5,5	7,4	12,9	27,5%	26,6	25,8	-2,9%
Outros	117,5	102,8	127,8	134,6	99,3	136,7	7,0%	348,1	370,6	6,5%
<b>Prêmio Ganho Exterior</b>	<b>612,9</b>	<b>782,2</b>	<b>746,1</b>	<b>770,9</b>	<b>1.072,4</b>	<b>1.104,2</b>	<b>48,0%</b>	<b>2.141,2</b>	<b>2.947,5</b>	<b>37,7%</b>
Patrimonial	174,6	170,4	178,3	146,2	279,2	303,0	69,9%	523,3	728,4	39,2%
Vida	249,4	356,4	335,3	265,8	376,5	229,6	-31,5%	941,1	871,9	-7,3%
Rural	109,7	99,1	152,6	130,6	199,4	278,7	82,7%	361,3	608,8	68,5%
Riscos Especiais	(5,4)	(7,7)	(6,4)	17,7	23,0	30,3	-575,3%	(19,4)	71,0	-465,4%
Aviação	44,0	97,5	48,4	105,3	87,7	164,5	239,5%	189,9	357,4	88,2%
Outros	40,6	66,5	37,9	105,3	106,6	98,2	159,4%	145,0	310,1	113,9%
<b>Prêmio Ganho Total</b>	<b>1.240,9</b>	<b>1.376,6</b>	<b>1.416,6</b>	<b>1.499,8</b>	<b>1.728,4</b>	<b>1.545,6</b>	<b>9,1%</b>	<b>4.034,1</b>	<b>4.773,8</b>	<b>18,3%</b>

Breakdown da Prêmio Ganho Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$1.545,6 milhões no 3T20, aumento de 9,1% em relação ao 3T19, devido ao aumento do volume de prêmio emitido e da reversão de PPNG na linha de Variação da Provisão Técnica, mais que compensando o aumento da despesa de retrocessão, conforme explicitado nos tópicos acima.

No acumulado de 2020, o total de prêmio ganho foi de R\$4.773,8 milhões, aumento de 18,3% em relação ao 9M19, devido ao aumento do volume de prêmio emitido e da reversão de PPNG e PET na linha de Variação da Provisão Técnica, mais que compensando o aumento da despesa de retrocessão, conforme explicitado nos tópicos acima.

## ▪ Sinistro Retido

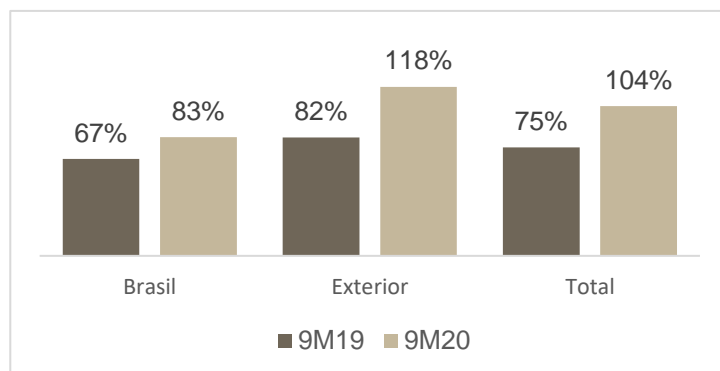
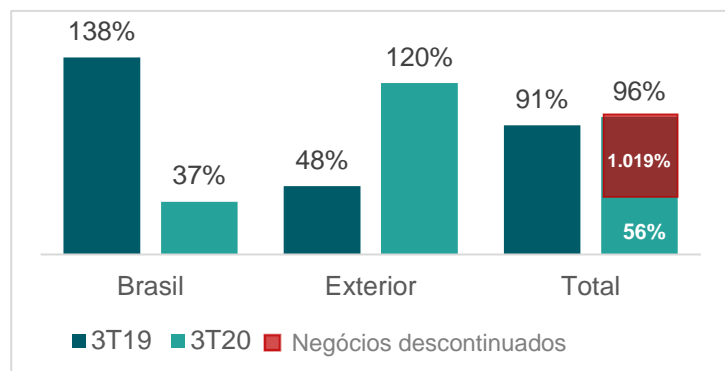
### ▪ Sinistro Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre						Variação (3T20/3T19)	Acumulado		Variação (9M20/9M19)
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
<b>Sinistro Retido Brasil</b>	<b>(276,8)</b>	<b>(72,7)</b>	<b>(925,1)</b>	<b>(556,6)</b>	<b>(788,5)</b>	<b>(163,3)</b>	<b>-82,4%</b>	<b>(1.274,5)</b>	<b>(1.508,3)</b>	<b>18,3%</b>
Patrimonial	(12,1)	57,6	(290,5)	(106,1)	(228,2)	(101,4)	-65,1%	(244,9)	(435,8)	77,9%
Vida	(68,4)	(29,8)	(49,4)	(95,9)	(78,3)	(68,4)	38,4%	(147,6)	(242,6)	64,4%
Rural	(211,8)	(260,2)	(533,1)	(203,4)	(292,6)	84,9	-115,9%	(1.005,1)	(411,1)	-59,1%
Riscos Especiais	5,0	(28,8)	(9,8)	(16,5)	(7,6)	6,5	-166,2%	(33,6)	(17,6)	-47,8%
Aviação	(8,0)	80,6	(34,1)	(9,2)	(32,8)	2,4	-106,9%	38,5	(39,7)	-203,0%
Outros	18,5	107,8	(8,1)	(125,5)	(149,0)	(87,2)	975,2%	118,2	(361,6)	-405,9%
<b>Sinistro Retido Exterior</b>	<b>(682,6)</b>	<b>(726,0)</b>	<b>(357,0)</b>	<b>(591,0)</b>	<b>(1.550,8)</b>	<b>(1.324,4)</b>	<b>271,0%</b>	<b>(1.765,6)</b>	<b>(3.466,1)</b>	<b>96,3%</b>
Patrimonial	(163,4)	(268,7)	103,3	(153,9)	(497,7)	(335,4)	-424,8%	(328,8)	(987,1)	200,2%
Vida	(387,2)	(324,6)	(239,3)	(181,5)	(494,5)	(586,3)	145,1%	(951,0)	(1.262,3)	32,7%
Rural	(100,5)	(55,8)	(156,4)	(121,0)	(218,0)	(241,6)	54,5%	(312,7)	(580,6)	85,7%
Riscos Especiais	(3,0)	(1,1)	(8,2)	(11,4)	(59,0)	(9,6)	17,1%	(12,2)	(80,0)	555,0%
Aviação	(28,8)	(59,9)	(63,9)	(106,1)	(137,9)	(108,6)	69,9%	(152,6)	(352,7)	131,0%
Outros	0,3	(16,0)	7,5	(17,1)	(143,6)	(42,8)	-671,5%	(8,2)	(203,5)	2381,9%
<b>Sinistro Retido Total</b>	<b>(959,5)</b>	<b>(798,7)</b>	<b>(1.282,0)</b>	<b>(1.147,5)</b>	<b>(2.339,3)</b>	<b>(1.487,6)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(3.040,2)</b>	<b>(4.974,4)</b>	<b>63,6%</b>

### ▪ Composição do Sinistro Retido

(R\$ milhões)	Trimestre						Variação (3T20/3T19)	Acumulado		Variação (9M20/9M19)
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
<b>Sinistro Retido Total</b>	<b>(959,5)</b>	<b>(798,7)</b>	<b>(1.282,0)</b>	<b>(1.147,5)</b>	<b>(2.339,3)</b>	<b>(1.487,6)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(3.040,2)</b>	<b>(4.974,4)</b>	<b>63,6%</b>
PSL	(892,7)	(1.099,7)	(1.145,9)	(946,4)	(2.430,0)	(1.381,9)	20,6%	(3.138,3)	(4.758,3)	51,6%
IBNR	(66,8)	301,1	(136,1)	(201,1)	90,7	(105,7)	-22,4%	98,2	(216,1)	-320,2%
<b>Sinistralidade Total</b>	<b>77,3%</b>	<b>58,0%</b>	<b>90,5%</b>	<b>76,5%</b>	<b>135,3%</b>	<b>96,2%</b>	<b>5,7 p.p.</b>	<b>75,4%</b>	<b>104,2%</b>	<b>28,8 p.p.</b>
Sinistralidade - PSL	71,9%	79,9%	83,2%	63,1%	140,6%	89,4%	6,2 p.p.	77,8%	99,7%	21,9 p.p.
Sinistralidade - IBNR	5,4%	-21,9%	9,9%	13,4%	-5,2%	6,8%	-3,1 p.p.	-2,4%	4,5%	6,9 p.p.

### Breakdown Índice de Sinistralidade Brasil e Exterior



O aumento nominal no sinistro retido no trimestre e, conseqüentemente, no acumulado do ano pode ser explicado em linhas gerais pelo seguintes fatores (i) contratos subscritos em anos anteriores que visavam apenas o crescimento, sem foco nas margens, os quais estão sendo descontinuados dentro da estratégia de *re-underwriting*; e (ii) contratos que, em função do cenário atual, estão apresentando maior celeridade no processo de atualização de reservas para alguns sinistros vultosos, (iii) bem como os ajustes cambiais dos sinistros em moeda estrangeira em função do cenário de desvalorização do real frente ao dólar. Excluindo os sinistros dos negócios não continuados - cancelados e/ou não renovados no montante de R\$659,1 milhões, – o índice de sinistralidade do 3T19 ficaria em 55,9%. Estes negócios, para evitar desvios relevantes de cauda nos meses futuros, encontram-se razoavelmente provisionados, de forma que o principal negócio cancelado (segmento vida internacional) já se encontrava 100% reconhecido ao final de setembro.

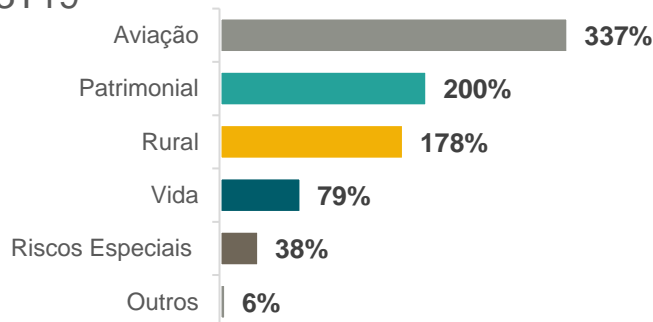
- **Comparação trimestral: 3T20 x 3T19**

No terceiro trimestre de 2020 (3T20), o sinistro retido total foi de R\$1.487,6 milhões, um crescimento de 16,0% em relação ao mesmo período reapresentado de 2019 (3T19). No 3T20, o índice de sinistralidade total apresentou um aumento de 5,7 p.p, ante ao mesmo trimestre do ano anterior, saindo de 90,5% para 96,2%. Adicionalmente, quando excluídos os sinistros dos negócios não continuados - cancelados e/ou não renovados no montante de R\$659,1 milhões, – esse índice se situa em **55,9%**.

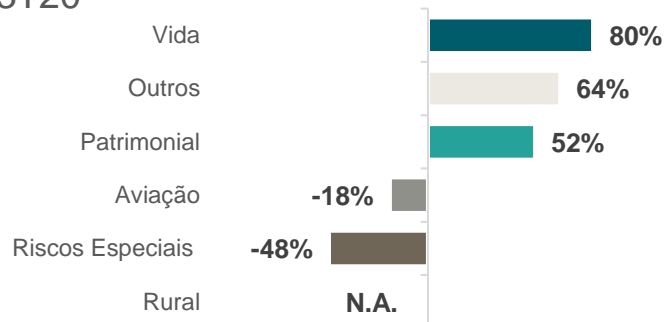
O aumento da sinistralidade total do 3T20, reflete o componente PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), o qual se refere aos avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período, e que apresentou um crescimento de 20,6% em relação ao 3T19, e uma piora no índice de sinistralidade medido pela PSL de 6,2 p.p.

✓ Brasil

3T19



3T20

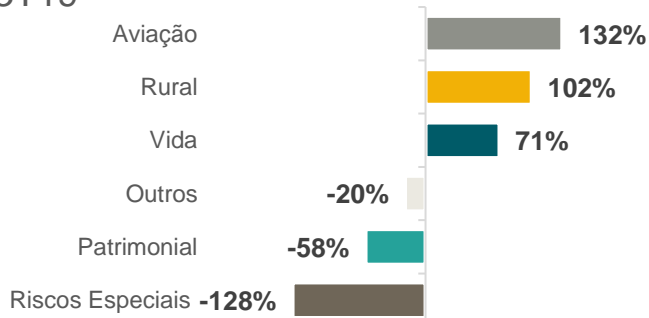


Ao analisarmos por segmento, nota-se que o sinistro retido Brasil teve uma redução de -82,4% ou -R\$761,8 milhões, refletindo principalmente as reduções nas linhas de negócios demonstradas abaixo:

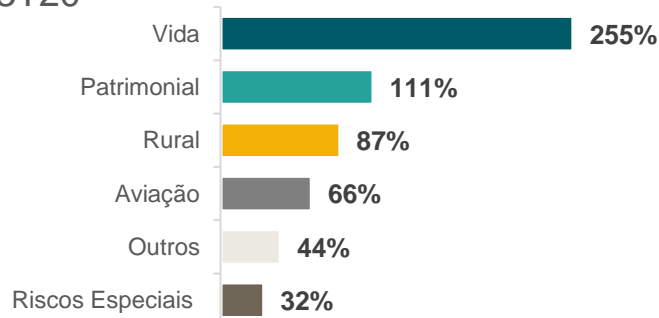
- **Patrimonial Brasil:** a redução expressiva no sinistro retido nessa linha de negócio, decorre, da reversão de parte da PSL do maior sinistro ocorrido na carteira em março de 2020, reduzindo as perdas desta linha de negócio.
- **Rural Brasil:** a redução expressiva de -115,9% no 3T20 reflete o volume significativo de proteções recuperadas (referente à liquidação final dos sinistros das safras 2018 e 2019), o que resultou em uma recuperação de sinistros maior que o volume de pagamentos no trimestre.
- **Riscos especiais Brasil:** a sinistralidade negativa de -48% (+R\$ 6.5 milhões) foi decorrente de reduções de reservas de sinistros antigos superiores ao ingresso de novas reservas, pagamentos e despesas no período do 3T20, na carteira de Riscos de Petróleo (*Oil & Gas*).

✓ Exterior

3T19



3T20



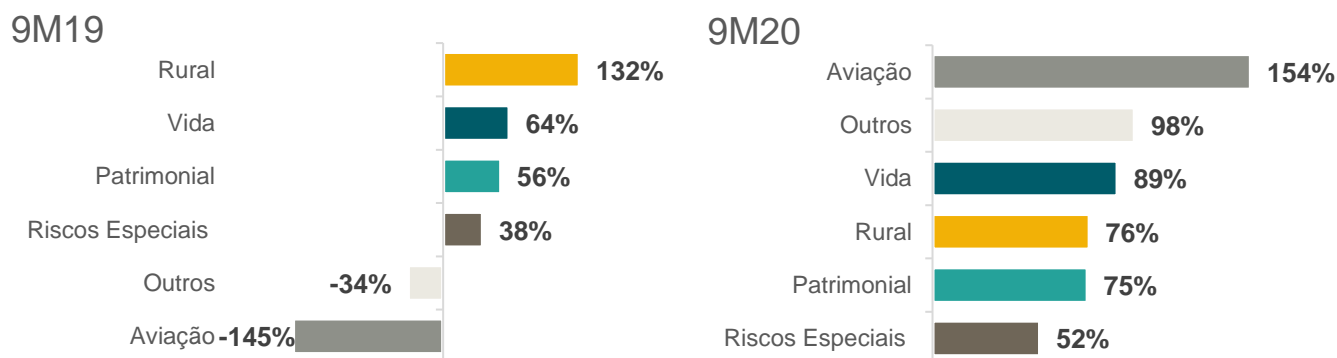
Já o sinistro retido no Exterior passou de R\$357,0 milhões no 3T19 para R\$1.324,4 milhões no 3T20, um aumento de +271,0%. As principais linhas de negócios que contribuíram para esse incremento no sinistro retido no Exterior foram:

- **Patrimonial exterior:** aumento expressivo no sinistro retido nessa linha decorre de ajustes de provisões de sinistros de anos anteriores.
- **Vida exterior:** o aumento reflete o impacto de uma conta no Chile, a qual apresentou frequência de sinistros acima do esperado e não foi renovada em julho de 2020 (Negócios Descontinuados).
- **Rural exterior:** aumento devido a perdas na indústria reportadas no período e perdas superiores ao esperado, oriundas de contratos da China e da Índia.
- **Outros exterior:** o aumento se refere, principalmente, às linhas de marítimos e garantia, que tiveram aumento do volume de sinistros reportados no trimestre.

#### • Comparação acumulada: 9M20 x 9M19

No acumulado de 2020, o sinistro retido total foi de R\$4.974,4 milhões, um crescimento de 63,6% em relação ao mesmo período reapresentado de 2019 (9M19). No 9M20 o índice de sinistralidade total foi de 104,2%, revertendo a tendência observada no primeiro semestre de 2020, que apresentou uma sinistralidade de 108,0%. Já em relação ao mesmo período de 2019, o índice de sinistralidade total apresentou um aumento de 28,8 p.p, saindo de 75,4% para 104,2%.

#### ✓ Brasil

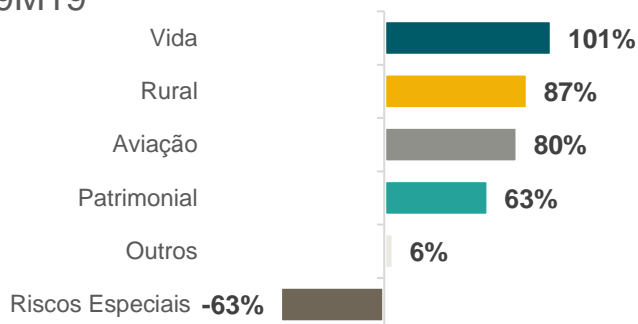


Ao analisarmos o aumento do sinistro retido por segmentos, o sinistro retido no Brasil passou de R\$1.274,5 milhões no 9M19 para R\$1.508,3 milhões no 9M20. As principais linhas de negócios que contribuíram para esse incremento no sinistro retido no Brasil foram:

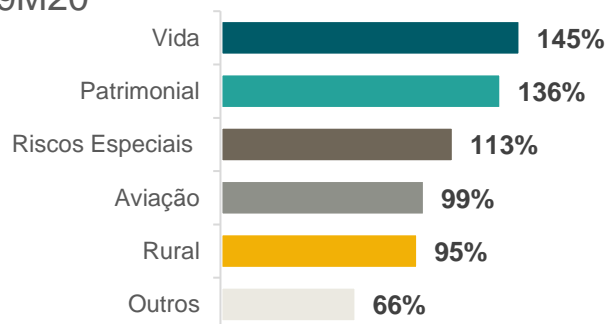
- **Patrimonial Brasil:** o aumento no sinistro retido nessa linha de negócio, decorre, principalmente, dos seguintes eventos:
  - a) Evento relevante em mineradora, ocorrido em março de 2020;
  - b) Perdas decorrentes das fortes chuvas ocorridas em janeiro/2020 e de ciclone ocorrido no sul do Brasil;
  - c) Impacto decorrentes de aumento de PSL de sinistros anteriores a julho de 2019 de riscos facultativos e de contratos automáticos; e
  - d) Eventos decorrentes de sinistros de contas técnicas de contratos antigos lançados em 2020 (*underwriting year* anteriores a 2018);
- **Vida Brasil:** o aumento de 64,4% representou crescimento dentro da normalidade desta carteira, em função de dois novos contratos fechados no 2T20 e está em linha com o aumento de prêmio ganho daquele período.
- **Aviação Brasil:** aumento expressivo devido aos ajustes nas reservas e aumento da frequência de sinistros do primeiro semestre que continua impactando os números acumulados do ano, por conta do problema estrutural do mercado já reportado anteriormente. Alterações nas condições e taxas trazem melhores perspectivas para o médio prazo.
- **Outros Brasil:** o aumento de 405,9% se refere principalmente aos ajustes realizados no primeiro semestre na reserva de sinistros dos ramos de garantia, D&O, marítimos e cargo, os quais continuam impactando os números acumulados do ano, principalmente considerando que o ano de 2019 foi atípico, com baixa incidência de sinistros reportados e reversões que impactaram positivamente essa rubrica no ano anterior.

✓ Exterior

9M19



9M20



Já o aumento do sinistro retido no Exterior passou de R\$1.765,6 milhões no 9M19 para R\$3.466,1 milhões no 9M20, um aumento de 96,3%. Esse aumento reflete, principalmente, a maior celeridade no processo de atualização de reservas para alguns sinistros vultosos e ajustes cambiais dos sinistros em moeda estrangeira. As principais variações nas linhas de negócios estão explicadas abaixo:

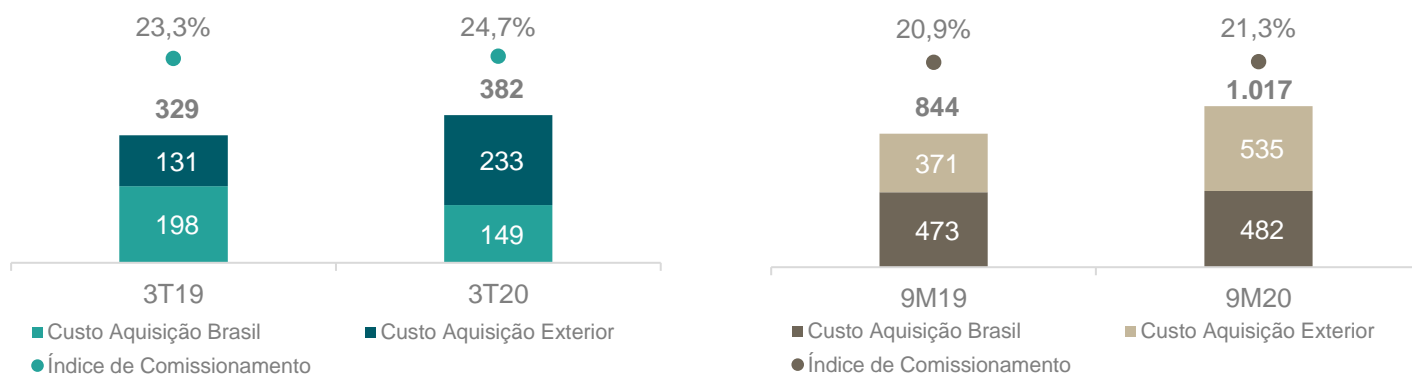
- **Patrimonial exterior:** o aumento expressivo no sinistro retido nessa linha decorre, principalmente, da aceleração por parte das cedentes do exterior na conclusão de seus relatórios atualizados de valores de perdas para sinistros já avisados e de ajustes de provisões de sinistros de anos anteriores.
- **Vida exterior:** foi negativamente impactado por uma conta no Chile, a qual apresentou frequência de sinistros acima do esperado e não foi renovada em julho de 2020 (Negócios Descontinuados).
- **Rural exterior:** se deve a perdas superiores ao esperado, oriundas de contratos da China e da Índia.
- **Aviação exterior:** em função da ocorrência de grandes sinistros de anos de subscrição anteriores a 2020.
- **Outros exterior:** a grande variação é justificada pelo fato de 2019 ter sido totalmente atípico, com baixa incidência de sinistros contabilizados e reversões que geraram apenas R\$8,2 milhões de sinistros retidos (sinistralidade inferior a 10% no período). O volume de sinistros reportados para o período acumulado de 2020 está dentro da normalidade.

## ▪ Custo de Aquisição

### ▪ Composição Custo de Aquisição por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre						Variação	Acumulado		Variação
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20	(3T20/3T19)	9M19	9M20	(9M20/9M19)
<b>Custo de Aquisição Brasil</b>	<b>(129,8)</b>	<b>(145,1)</b>	<b>(197,9)</b>	<b>(144,8)</b>	<b>(188,6)</b>	<b>(149,0)</b>	<b>-24,7%</b>	<b>(472,8)</b>	<b>(482,4)</b>	<b>2,0%</b>
Patrimonial	(12,2)	(28,1)	(19,4)	(18,8)	(29,6)	(21,5)	10,8%	(59,7)	(69,9)	17,2%
Vida	(3,9)	(5,6)	(3,7)	(5,3)	(31,3)	(11,2)	203,2%	(13,2)	(47,7)	262,4%
Rural	(67,9)	(71,0)	(124,2)	(80,5)	(91,9)	(72,8)	-41,4%	(263,1)	(245,2)	-6,8%
Riscos Especiais	(0,4)	(3,8)	(0,5)	(1,1)	(3,8)	(1,4)	153,2%	(4,7)	(6,3)	35,8%
Aviação	(2,8)	(2,7)	(3,5)	(1,5)	(2,4)	(2,8)	-19,9%	(8,9)	(6,6)	-26,2%
Outros	(42,7)	(34,0)	(46,6)	(37,6)	(29,6)	(39,4)	-15,4%	(123,3)	(106,6)	-13,5%
<b>Custo de Aquisição Exterior</b>	<b>(108,3)</b>	<b>(131,3)</b>	<b>(131,5)</b>	<b>(123,6)</b>	<b>(178,5)</b>	<b>(232,7)</b>	<b>77,0%</b>	<b>(371,1)</b>	<b>(534,8)</b>	<b>44,1%</b>
Patrimonial	(49,8)	(52,6)	(50,3)	(49,7)	(72,5)	(106,8)	112,4%	(152,6)	(229,0)	50,1%
Vida	(10,9)	(17,5)	(28,4)	(15,2)	(29,4)	(18,0)	-36,7%	(56,7)	(62,5)	10,2%
Rural	(25,0)	(22,5)	(29,4)	(25,8)	(28,8)	(45,7)	55,6%	(76,9)	(100,3)	30,4%
Riscos Especiais	(3,1)	(2,8)	(3,2)	(3,2)	(4,2)	(5,9)	87,1%	(9,1)	(13,4)	46,4%
Aviação	(6,8)	(21,2)	(10,0)	(10,6)	(13,6)	(30,6)	205,3%	(38,0)	(54,7)	43,9%
Outros	(12,7)	(14,7)	(10,2)	(19,1)	(30,1)	(25,7)	151,6%	(37,7)	(74,9)	98,7%
<b>Custo de Aquisição Total</b>	<b>(238,1)</b>	<b>(276,4)</b>	<b>(329,4)</b>	<b>(268,4)</b>	<b>(367,1)</b>	<b>(381,8)</b>	<b>15,9%</b>	<b>(844,0)</b>	<b>(1.017,3)</b>	<b>20,5%</b>

### *Breakdown* Custo de Aquisição Brasil e Exterior (R\$ milhões) e Índice de Comissionamento (%)



O custo de aquisição no 3T20 totalizou R\$381,8 milhões, um aumento de 15,9% em relação ao 3T19, reflexo, primordialmente, do aumento do custo de aquisição nas linhas de negócios patrimonial, aviação e outros no exterior, conforme descrito abaixo:

- **Patrimonial exterior:** o aumento de 112,4% no custo de aquisição que saiu de R\$50,3 milhões no 3T19 para R\$106,8 milhões no 3T20, acompanhou o crescimento do prêmio

emitido neste segmento e do maior crescimento em negócios de contratos de resseguro tipo “proporcional”, que apresentam taxas de comissões superiores aos do tipo “não-proporcional”.

- **Aviação exterior:** o aumento de 205,3% no 3T20 foi em função do crescimento do volume de prêmios ganhos no trimestre.
- **Outros exterior:** o aumento de 151,6% no 3T20 se refere, ao desempenho positivo da emissão nas linhas de negócios de marítimos, riscos de transporte e seguro garantia no exterior. Como mencionado no item prêmios emitidos, esse aumento se deve em função de ajustes nos termos e condições dos riscos aceitos e entrada em novos riscos facultativos e contratos.

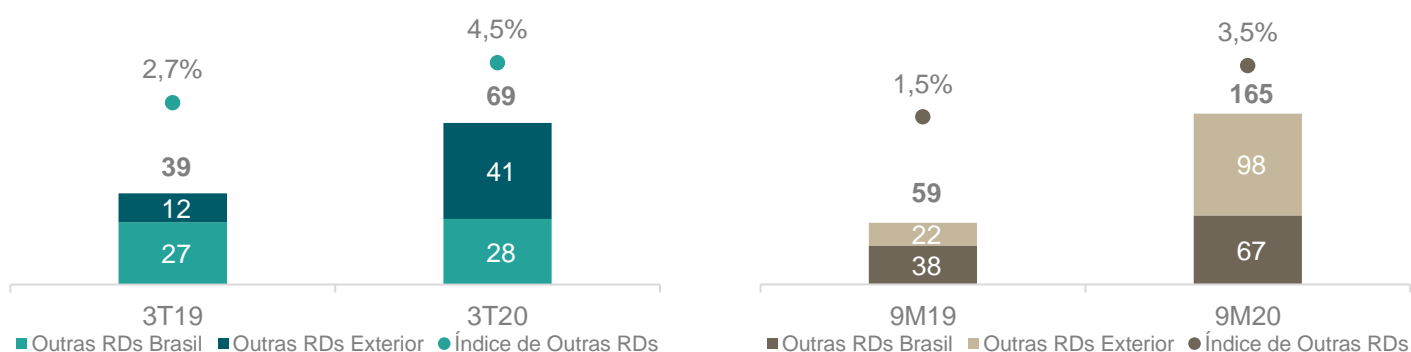
O custo de aquisição no 9M20 totalizou R\$1.017,3 milhões, um aumento de 20,5% em relação ao 9M19, entretanto, quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período esse índice se manteve estável em aproximadamente 21% no 9M20 em relação ao 9M19.

#### ▪ **Outras Receitas e Despesas Operacionais**

##### ▪ **Outras Receitas e Despesas Operacionais por Segmento e Linhas de Negócios**

(R\$ milhões)	Trimestre						Varição	Acumulado		Varição
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20	(3T20/3T19)	9M19	9M20	(9M20/9M19)
<b>Outras RDs Brasil</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(26,6)</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(27,7)</b>	<b>(27,9)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(37,6)</b>	<b>(66,8)</b>	<b>77,6%</b>
<i>Patrimonial</i>	(5,3)	4,2	(13,7)	(1,1)	(22,4)	(10,5)	-23,2%	(14,9)	(34,0)	128,9%
<i>Vida</i>	(1,3)	0,5	(8,3)	(7,1)	(2,4)	(6,3)	-24,0%	(9,1)	(15,7)	73,8%
<i>Rural</i>	(0,5)	(1,2)	(2,1)	(1,3)	(3,1)	3,7	-276,7%	(3,8)	(0,7)	-80,6%
<i>Riscos Especiais</i>	0,3	(2,4)	1,6	(0,4)	0,7	(1,8)	-217,3%	(0,5)	(1,5)	223,0%
<i>Aviação</i>	(0,4)	0,4	(1,7)	(0,7)	(1,6)	(1,2)	-32,2%	(1,7)	(3,4)	96,4%
<i>Outros</i>	0,1	(5,4)	(2,4)	(0,7)	1,2	(11,8)	404,1%	(7,7)	(11,4)	48,1%
<b>Outras RDs Exterior</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(25,3)</b>	<b>(32,1)</b>	<b>(40,9)</b>	<b>232,9%</b>	<b>(21,9)</b>	<b>(98,4)</b>	<b>349,5%</b>
<i>Patrimonial</i>	(7,3)	1,8	(7,3)	18,2	(43,6)	(18,6)	154,7%	(12,8)	(44,0)	244,4%
<i>Vida</i>	0,7	(0,1)	(0,7)	(1,3)	(6,4)	(4,6)	602,3%	0,0	(12,2)	-74823,7%
<i>Rural</i>	(1,4)	1,0	(2,2)	(3,6)	(5,2)	(6,1)	172,0%	(2,6)	(14,9)	477,6%
<i>Riscos Especiais</i>	1,1	(0,1)	(0,3)	(0,2)	(0,3)	(0,5)	102,0%	0,8	(1,0)	-236,6%
<i>Aviação</i>	0,0	(1,7)	(1,7)	(2,5)	(0,4)	(7,3)	335,3%	(3,4)	(10,2)	202,6%
<i>Outros</i>	(2,1)	(1,7)	(0,2)	(35,8)	23,7	(3,8)	2178,1%	(3,9)	(16,0)	306,7%
<b>Outras RDs Total</b>	<b>(16,1)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(38,8)</b>	<b>(36,5)</b>	<b>(59,8)</b>	<b>(68,8)</b>	<b>77,1%</b>	<b>(59,5)</b>	<b>(165,1)</b>	<b>177,6%</b>

**Breakdown Outras Receitas e Despesas Operacionais Brasil e Exterior (R\$ milhões) e Índice de Outras RDs (%)**



Outras receitas e despesas operacionais apresentaram crescimento de R\$30,0 milhões em relação ao 3T19 devido, principalmente ao aumento no custo e valores das cartas de crédito da linha de negócio patrimonial no exterior, além do efeito negativo do câmbio.

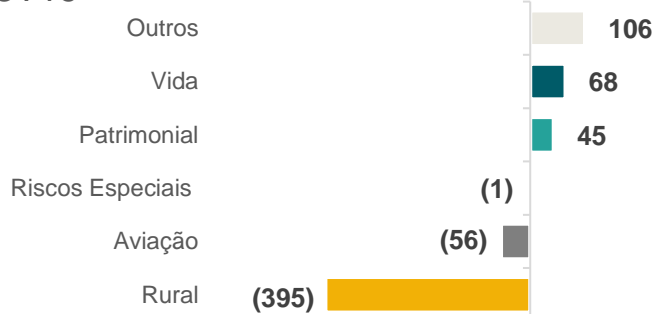
No 9M20, outras receitas e despesas operacionais apresentaram crescimento de 177,6% em relação ao 9M19 devido, principalmente, ao aumento no custo e valores nas cartas de crédito da linha de negócio patrimonial no exterior, conforme descrito acima.

▪ **Resultado de Subscrição (Underwriting)**

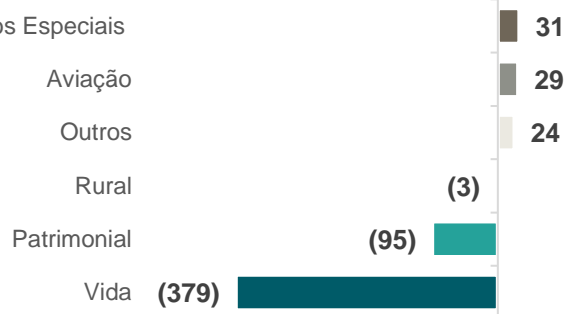
▪ **Resultado de Subscrição por Segmento e Linhas de Negócios**

(R\$ milhões)	Trimestre						Varição	Acumulado		Varição
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20	(3T20/3T19)	9M19	9M20	(9M20/9M19)
<b>Resultado de Underwriting Brasil</b>	<b>214,2</b>	<b>372,8</b>	<b>(479,1)</b>	<b>16,3</b>	<b>(348,8)</b>	<b>101,2</b>	<b>-121,1%</b>	<b>107,9</b>	<b>(231,3)</b>	<b>-314,3%</b>
<i>Patrimonial</i>	95,5	201,3	(178,7)	50,5	(70,8)	62,8	-135,1%	118,1	42,4	-64,1%
<i>Vida</i>	21,6	37,9	1,1	(21,5)	(12,9)	(0,0)	-104,3%	60,7	(34,4)	-156,7%
<i>Rural</i>	(21,6)	(128,1)	(359,9)	38,0	(164,9)	12,0	-103,3%	(509,6)	(114,9)	-77,5%
<i>Riscos Especiais</i>	29,3	2,9	16,8	(15,7)	7,3	16,9	0,1%	49,0	8,4	-82,8%
<i>Aviação</i>	(4,0)	87,5	(29,2)	(5,8)	(29,4)	11,4	-139,0%	54,4	(23,9)	-143,8%
<i>Outros</i>	93,4	171,2	70,7	(29,1)	(78,2)	(1,8)	-102,5%	335,3	(109,0)	-132,5%
<b>Resultado de Underwriting Exterior</b>	<b>(187,0)</b>	<b>(75,8)</b>	<b>245,4</b>	<b>31,0</b>	<b>(688,9)</b>	<b>(493,8)</b>	<b>-301,2%</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(1.151,7)</b>	<b>6497,8%</b>
<i>Patrimonial</i>	(45,9)	(149,0)	224,0	(39,3)	(334,5)	(157,8)	-170,5%	29,1	(531,7)	-1925,1%
<i>Vida</i>	(147,9)	14,3	67,0	67,9	(153,7)	(379,3)	-666,3%	(66,7)	(465,2)	597,9%
<i>Rural</i>	(17,2)	21,7	(35,4)	(19,8)	(52,5)	(14,7)	-58,4%	(30,9)	(87,1)	181,5%
<i>Riscos Especiais</i>	(10,4)	(11,7)	(18,0)	2,9	(40,5)	14,3	-179,5%	(40,0)	(23,4)	-41,6%
<i>Aviação</i>	8,4	14,7	(27,2)	(14,0)	(64,2)	18,0	-166,2%	(4,1)	(60,2)	1354,6%
<i>Outros</i>	26,0	34,2	35,0	33,3	(43,4)	25,8	-26,0%	95,1	15,7	-83,4%
<b>Resultado de Underwriting Total</b>	<b>27,2</b>	<b>296,9</b>	<b>(233,7)</b>	<b>47,3</b>	<b>(1.037,7)</b>	<b>(392,6)</b>	<b>68,0%</b>	<b>90,5</b>	<b>(1.383,0)</b>	<b>-1628,8%</b>

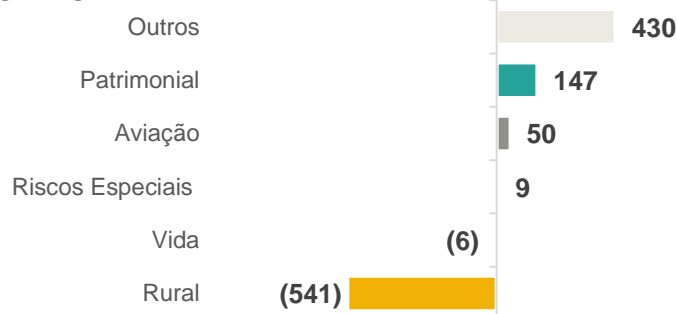
**3T19**



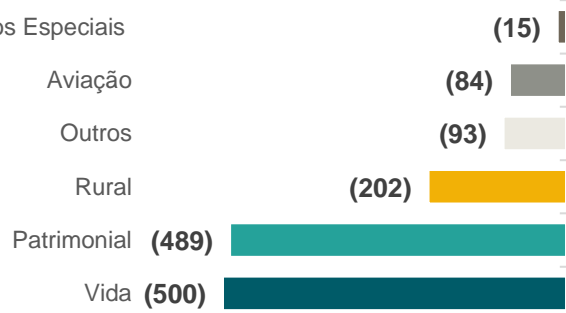
**3T20**



**9M19**



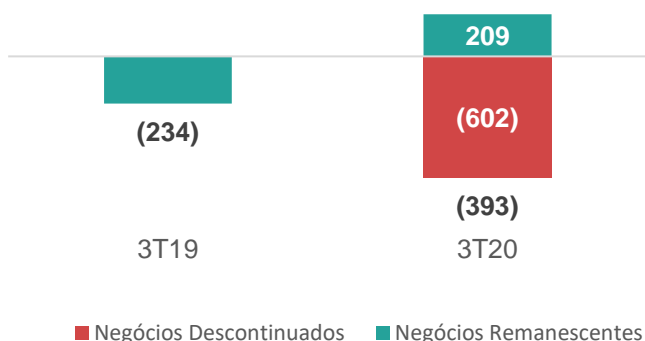
**9M20**



Conforme já mencionado no comentário do desempenho do 2T20, através da estratégia denominada *Re-underwriting*, a Companhia durante o 3T20 revisitou todos os seus contratos com desempenho insatisfatório e com sinistralidades acima de 100%, tanto no Brasil quanto no exterior, com o objetivo de renegociar as taxas, reduzir exposição e/ou não renovação ou cancelamento dos mesmos.

Excluindo o impacto negativos dos contratos denominados Negócios Descontinuados (resultado da “Ação 1” da estratégia de *re-underwriting*), no 3T20 a Companhia já teria apresentado um resultado de *underwriting* positivo em R\$209,2 milhões.

#### Resultado de Subscrição (*Underwriting*) (R\$ milhões)



O potencial impacto do *clean-up* do portfólio representará uma melhora gradual no resultado de *underwriting*, pois como mencionado anteriormente, os principais negócios descontinuados possuem cauda curta.

#### Despesas Gerais e Administrativas

##### Composição das Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ milhões)	Trimestre						Variação (3T20/ 3T19)	Acumulado		Variação (9M20/ 9M19)
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
<b>Desp. Gerais e Administrativas</b>	<b>(52,1)</b>	<b>(71,2)</b>	<b>(54,8)</b>	<b>(75,1)</b>	<b>(74,1)</b>	<b>(79,3)</b>	<b>44,7%</b>	<b>(178,1)</b>	<b>(228,5)</b>	<b>28,3%</b>
<i>Pessoal</i>	(32,1)	(32,7)	(31,9)	(42,9)	(33,7)	(43,9)	37,8%	(96,7)	(120,6)	24,7%
<i>Terceiros</i>	(6,2)	(5,8)	(10,1)	(5,7)	(15,0)	(13,0)	28,6%	(22,1)	(33,7)	52,4%
<i>Outros</i>	(21,5)	(33,6)	(22,7)	(17,5)	(18,7)	(17,1)	-24,8%	(77,9)	(53,2)	-31,6%
<i>Impacto PREVIRB</i>	12,9	6,1	15,1	(9,0)	(6,7)	(5,3)	N.A.	34,1	(21,0)	N.A.
<i>Reversão Plano de Superação</i>	(5,2)	(5,2)	(5,2)	0,0	0,0	0,0	-100,0%	(15,5)	0,0	-100,0%

## Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



As despesas gerais e administrativas no 3T20 totalizaram R\$79,3 milhões, um incremento de 44,7% em relação ao 3T19. Esse aumento decorre, principalmente, do impacto negativo das despesas relacionadas à PREVIRB (fundo de previdência), no montante de R\$5,3 milhões, sendo que no 3T19 esse efeito havia sido positivo em R\$15,1 milhões.

No acumulado de 2020, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$228,5 milhões, um incremento de 28,3% em relação ao 9M19. Decorrente de despesas jurídicas e de auditorias e consultorias externas e do impacto negativo das despesas relacionadas à PREVIRB (fundo de previdência), no montante de R\$21,0 milhões, sendo que no 9M19 esse efeito havia sido positivo em R\$34,1 milhões.

Apesar do aumento nas despesas gerais e administrativas no 3T20 e 9M20, o índice das despesas gerais e administrativas se situou na média histórica de aproximadamente 5%, reforçando a eficiência administrativa da Companhia.

### Despesas com Tributos

#### Composição das Despesas com Tributos

(R\$ milhões)	Trimestre						Varição	Acumulado		Varição
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20	(3T20/3T19)	9M19	9M20	(9M20/9M19)
<b>Despesas com Tributos</b>	<b>(33,9)</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(16,7)</b>	<b>(41,5)</b>	<b>(45,6)</b>	<b>(14,2)</b>	<b>-15,3%</b>	<b>(66,2)</b>	<b>(101,3)</b>	<b>52,9%</b>
PIS	(4,0)	(2,8)	(2,0)	(5,6)	(6,9)	(1,6)	-17,4%	(8,7)	(14,1)	61,1%
COFINS	(23,1)	(14,4)	(10,8)	(31,9)	(36,1)	(8,7)	-19,1%	(48,3)	(76,8)	59,1%
Taxa de fiscalização	(0,6)	(0,6)	(0,9)	(0,7)	(0,7)	(0,7)	-16,1%	(2,1)	(2,2)	2,2%
Outros	(6,2)	2,1	(3,1)	(3,2)	(1,9)	(3,1)	-0,7%	(7,1)	(8,2)	15,4%

## ▪ Resultado Financeiro e Patrimonial

### ▪ Composição Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	Trimestre			Trimestre			Variação (3T20/3T19)	Acumulado		Variação (9M20/ 9M19)
	1T19	2T19	3T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
<b>Total</b>	<b>209,8</b>	<b>252,2</b>	<b>11,0</b>	<b>121,0</b>	<b>49,1</b>	<b>115,3</b>	<b>-80,5%</b>	<b>473,0</b>	<b>285,5</b>	<b>-39,7%</b>
Resultado Financeiro	196,6	127,4	(19,0)	(73,1)	50,2	115,8	-709,9%	305,1	92,9	-69,5%
Resultado Patrimonial	13,2	124,7	30,0	194,1	(1,1)	(0,4)	-100,9%	167,9	192,5	14,6%
Rentabilidade da Carteira (%CDI)	129,0%	121,0%	-26,0%	-152,0%	141,0%	452,0%	478 p.p.	125,0%	79,0%	-46 p.p.

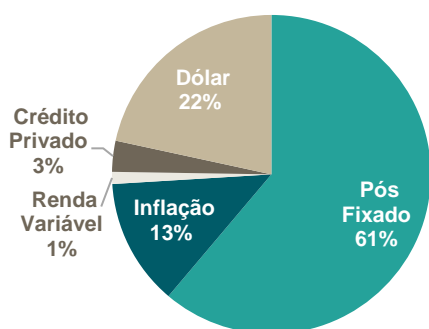
No 3T20, o resultado financeiro e patrimonial foi de R\$115,3 milhões, o que representou um aumento de 344,8% em relação ao 3T19. Esse aumento deve-se a:

- **Resultado Financeiro:** passou de uma despesa financeira no 3T19 no montante de R\$19,0 milhões para uma receita financeira de R\$115,8 milhões no 3T20, devido principalmente ao saldo maior de aplicações financeiras, que passou de R\$5,0 bilhões em 30 de setembro de 2019 para R\$7,4 bilhões em 30 de setembro de 2020 (em função do processo de capitalização no montante de R\$2,3 bilhões concluído em agosto/20) e ganho de variação cambial. O resultado financeiro do 3T19 foi impactado negativamente, principalmente, por reversões de valorização de fundos de investimentos.
- **Resultado Patrimonial:** queda de 103,8% em relação ao 3T19, devido ao reflexo dos desinvestimentos em shopping centers realizado pela Companhia durante 2019.

No acumulado de 2020, o resultado financeiro e patrimonial foi de R\$285,5 milhões, o que representou uma redução de 39,7% em relação ao 9M19. A queda do resultado financeiro no 9M20 foi, primordialmente, decorrente do impacto negativo da variação cambial e impacto da redução expressiva das taxas de juros, parcialmente, compensada pelo crescimento do resultado patrimonial, em função do ganho de capital da venda de participação em shoppings centers, no montante de R\$169,4 milhões, conforme divulgado no resultado do 1T20.

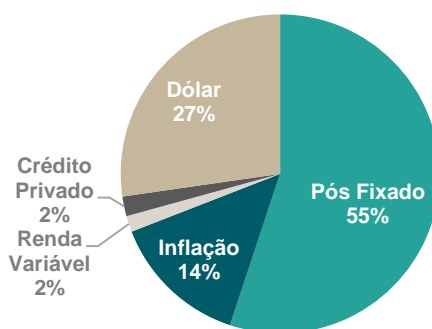
## Composição Ativos Totais por Classe (%)

Março 2020



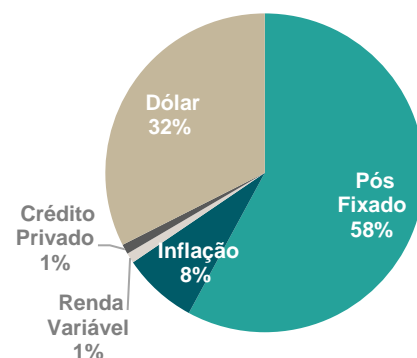
Total Ativo R\$5,0 bi

Junho 2020



Total Ativo R\$4,8 bi

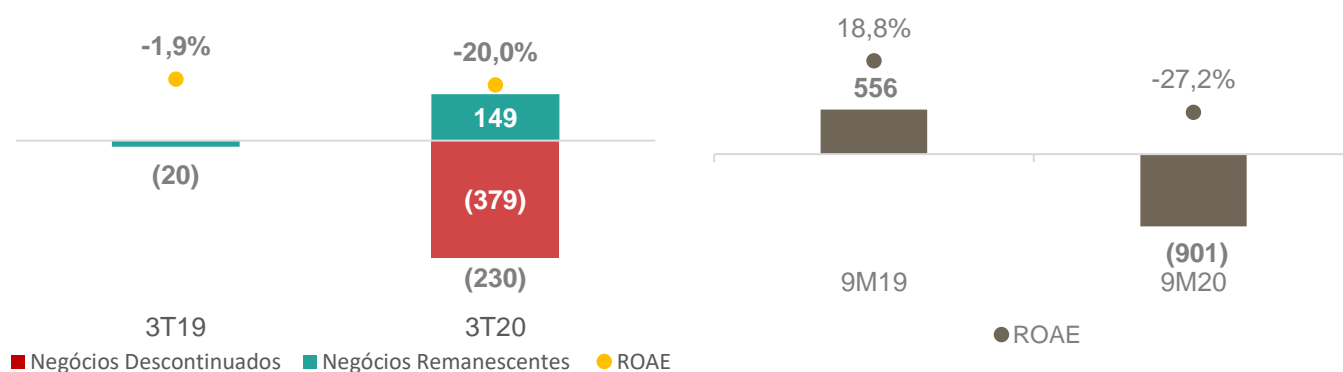
Setembro 2020



Total Ativo R\$7,4 bi

### ▪ Lucro Líquido (Prejuízo)

Lucro Líquido (Prejuízo) (R\$ milhões) e ROE (%)



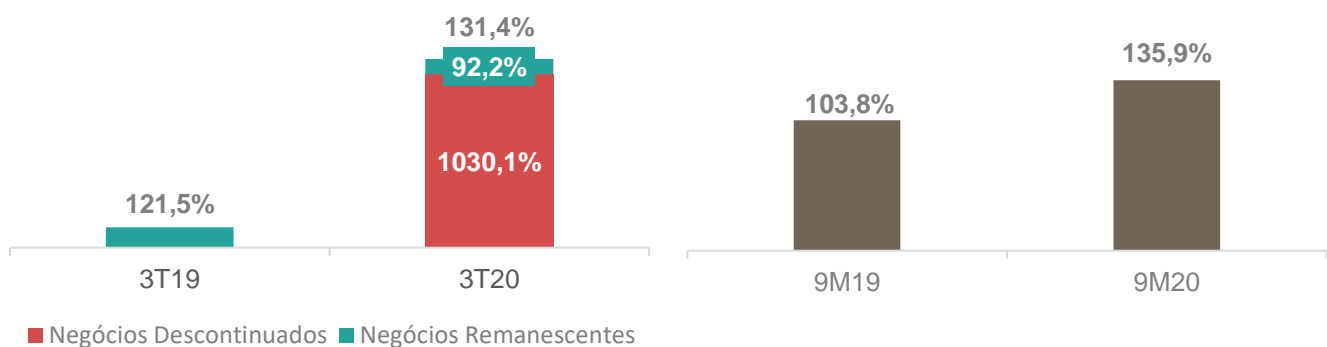
No 3T20 a Companhia reportou um prejuízo líquido de R\$229,8 milhões, comparado a um prejuízo líquido reapresentado de R\$19,7 milhões no 3T19, se excluídos o impacto negativo dos Negócios Descontinuados a Companhia já teria apresentado um Lucro Líquido no trimestre de R\$149,4 milhões. E no acumulado de 2020, apresentou um prejuízo líquido de R\$901,1 milhões comparado a um lucro líquido de R\$555,7 milhões no 9M19.

Conforme já mencionado anteriormente, a Companhia mantém em seus ativos (que são potencialmente monetizáveis) créditos tributários das operações do escritório de Londres. Esses ativos poderiam vir a ser baixados no futuro, ou via *impairment* baixados parcialmente, no caso em

que a Companhia desista de utilizar o referido escritório para futura concentração das operações nacionais do IRB Brasil RE. Atualmente, a manutenção do escritório de Londres ainda é justificada potencialmente, uma vez que o Reino Unido é fiscalmente mais eficiente do que o Brasil. Essa decisão futura sobre o destino do referido Escritório passou a requerer uma análise mais criteriosa sobretudo tendo em vista os estudos do Grupo IMK (Iniciativa do Mercado de Capitais) que visam a transformar o Brasil num *hub* internacional de resseguros, reduzindo-se a carga tributária local dos resseguradores locais. Entendemos que nos próximos meses tal cenário estará mais claro e permitirá à Administração concluir a respeito.

### ▪ Índice Combinado

Índice Combinado (%)



No 3T20 a Companhia apresentou um índice combinado de 131,4% ante a um índice de 121,5% no 3T19, excluindo os impactos negativos dos negócios descontinuados na primeira fase da estratégia de *re-underwriting*, o índice combinado da Companhia seria de 92,2%. No acumulado de 2020 o índice combinado foi de 135,9% (também incluindo os impactos negativos dos negócios descontinuados) ante a um índice combinado nos 9M19 de 103,8%.

## ▪ **Eventos Subsequentes**

### • **Exposição OSGEMEOS: Segredos**

Em 15 de outubro, a Pinacoteca de São Paulo reabriu, com ingressos gratuitos oferecidos pelo IRB Brasil RE, patrocinador institucional do museu e da mostra "OS GEMEOS: Segredos". Com essa iniciativa, o IRB, como agente de transformação social, promove a aproximação do público com a arte brasileira, valorizando artistas e instituições culturais, e democratizando o acesso ao conhecimento.

### • **Parceria com a B3**

Em 26 de outubro, o IRB Brasil RE anunciou uma parceria com a B3 para o desenvolvimento de uma plataforma para conectar corretores, seguradoras e resseguradoras em uma única rede, criando condições para viabilizar a conciliação, negociação e liquidação de operações de seguros de forma veloz, segura e transparente.

Essa parceria surgiu de uma demanda das seguradoras de melhoria no processo de registros de seus contratos. O IRB apoiará a parceria com sua expertise no mercado ressegurador, além de toda a cadeia de valor com os clientes seguradores. Participará também no aporte de tecnologia que embasará a solução.

A ferramenta deve cobrir, num primeiro momento, seguros e resseguros das linhas de negócio: Patrimonial, Rural, Vida, Aviação, Riscos Especiais, mas deve abranger, futuramente, todas as 11 linhas de negócio resseguradas pela Companhia.

### • **Primeira Emissão de Debêntures**

Em 28 de setembro, o IRB Brasil RE anunciou a aprovação, pelo Conselho de Administração, da realização da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no montante de até R\$900 milhões.

Em 29 de setembro, a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings atribuiu o rating de crédito do emissor de "brAAA" na escala Nacional Brasil.

Em 30 de setembro, a S&P atribuiu o rating "brAAA" para a primeira emissão de debêntures do IRB.

Em 28 de outubro, a Companhia anunciou a liquidação da emissão de debêntures simples. Os recursos captados serão utilizados, integral e exclusivamente, para contribuir com o reenquadramento regulatório da Companhia, bem como para fortalecer sua estrutura de capital.

A Emissão foi composta por 597.439 debêntures sendo que, foram emitidas 450.439 debêntures da 1ª Série e 147.000 debêntures da 2ª Série. As debêntures possuem valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 597.439.000,00.

- **Segunda Emissão de Debêntures**

Em 03 de novembro, a Companhia anunciou a aprovação, pelo Conselho de Administração a realização da Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no montante de até R\$300 milhões.

## ANÁLISE PATRIMONIAL

Ativo - R\$ Milhões	Consolidado					Var. (20/19)	
	30 de setembro de 2020	30 de junho de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Var. %	Var. Nominal
<b>Circulante</b>	<b>15.834,9</b>	<b>13.805,9</b>	<b>13.518,3</b>	<b>10.987,9</b>	<b>10.390,5</b>	<b>44,1%</b>	<b>4.847,0</b>
Disponível	31,8	133,1	110,3	35,9	43,1	-11,4%	(4,1)
Caixa e equivalentes de caixa	31,8	133,1	110,3	35,9	43,1	-11,4%	(4,1)
Aplicações Financeiras	3.466,0	1.932,4	2.054,4	848,2	2.595,5	308,6%	2.617,7
Créditos de operações com resseguros e retrocessões	7.311,0	6.730,1	6.448,8	5.571,8	4.428,4	31,2%	1.739,1
Operações com seguradoras	5.175,0	4.285,7	4.346,7	3.781,7	3.122,2	36,8%	1.393,3
Operações com resseguradoras	2.104,0	2.389,8	2.008,7	1.688,6	1.304,4	24,6%	415,5
Outros créditos operacionais	133,7	135,7	135,4	135,4	38,1	-1,2%	(1,7)
(-) Provisão para riscos de créditos	(101,8)	(81,1)	(42,0)	(33,8)	(36,3)	201,0%	(68,0)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	4.662,5	4.156,4	4.005,8	3.707,9	2.997,5	25,7%	954,6
Prêmios - retrocessão	1.445,2	1.114,3	1.004,4	1.143,7	929,1	26,4%	301,5
Sinistros - retrocessão	3.211,5	3.036,4	2.992,0	2.556,5	2.058,9	25,6%	655,1
Outras provisões	5,8	5,7	9,4	7,8	9,5	-25,7%	(2,0)
Títulos e créditos a receber	208,5	689,6	740,7	722,3	248,8	-71,1%	(513,8)
Títulos e créditos a receber	90,2	251,9	334,5	419,4	40,1	-78,5%	(329,2)
Créditos tributários e previdenciários	118,3	437,7	406,2	302,9	208,7	-60,9%	(184,6)
Despesas antecipadas	13,4	23,7	25,8	8,7	11,9	54,2%	4,7
Custos de aquisição diferidos	141,8	140,7	132,4	93,0	65,2	52,4%	48,7
<b>Não circulante</b>	<b>7.454,5</b>	<b>5.828,9</b>	<b>5.456,6</b>	<b>6.513,4</b>	<b>5.543,5</b>	<b>14,4%</b>	<b>941,1</b>
Realizável a longo prazo	7.204,8	5.581,4	5.223,6	5.839,3	4.853,3	23,4%	1.365,5
Aplicações Financeiras	3.908,0	2.743,9	2.763,7	3.630,9	3.366,4	7,6%	277,1
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	58,4	84,3	50,1	29,0	28,8	101,1%	29,4
<i>Prêmios - retrocessão</i>	<i>58,4</i>	<i>84,3</i>	<i>50,1</i>	<i>29,0</i>	<i>28,8</i>	<i>101,1%</i>	<i>29,4</i>
Títulos e créditos a receber	3.221,1	2.738,1	2.398,2	2.169,4	1.453,0	48,5%	1.051,7
<i>Títulos e créditos a receber</i>	<i>855,1</i>	<i>845,4</i>	<i>920,9</i>	<i>889,4</i>	<i>375,2</i>	<i>-3,9%</i>	<i>(34,4)</i>
<i>Créditos tributários e previdenciários</i>	<i>1.753,1</i>	<i>1.261,1</i>	<i>781,6</i>	<i>585,4</i>	<i>424,9</i>	<i>199,5%</i>	<i>1.167,7</i>
<i>Créditos tributários</i>	<i>334,7</i>	<i>48,6</i>	<i>45,1</i>	<i>44,7</i>	<i>38,6</i>	<i>648,6%</i>	<i>290,0</i>
<i>Ativo fiscal diferido</i>	<i>1.418,4</i>	<i>1.212,5</i>	<i>736,5</i>	<i>540,7</i>	<i>386,2</i>	<i>162,3%</i>	<i>877,7</i>
<i>Depósitos judiciais e fiscais</i>	<i>612,9</i>	<i>631,6</i>	<i>695,7</i>	<i>694,6</i>	<i>653,0</i>	<i>-11,8%</i>	<i>(81,6)</i>
Custos de aquisição diferidos	17,3	15,1	11,6	9,9	5,1	74,6%	7,4
Investimentos	112,7	109,5	101,0	547,4	573,1	-79,4%	(434,7)
Participações societárias	23,1	21,5	20,0	15,9	0,0	46,0%	7,3
Imóveis destinados à renda	89,4	87,8	80,8	531,4	573,0	-83,2%	(442,1)
Outros Investimentos	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	17,4%	0,0
Imobilizado	74,5	77,6	80,3	82,0	74,4	-9,1%	(7,5)
Intangível	62,6	60,3	51,7	44,7	42,8	40,0%	17,9
<b>Total do ativo</b>	<b>23.289,4</b>	<b>19.634,8</b>	<b>18.974,9</b>	<b>17.501,3</b>	<b>15.934,0</b>	<b>33,1%</b>	<b>5.788,2</b>

Passivo e Patrimônio Líquido - R\$ Milhões	Consolidado					Var. (20/19)	
	30 de setembro de 2020	30 de junho de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Var. %	Var. Nominal
<b>Circulante</b>	<b>17.545,8</b>	<b>15.411,9</b>	<b>14.123,1</b>	<b>12.336,3</b>	<b>11.221,9</b>	<b>42,2%</b>	<b>5.209,6</b>
Contas a pagar	661,3	352,3	343,0	214,5	391,5	208,3%	446,8
Obrigações a pagar	431,0	120,1	142,6	101,7	235,2	323,9%	329,3
Impostos e encargos sociais a recolher	38,7	25,2	14,0	14,1	32,2	174,8%	24,6
Provisões trabalhistas	15,8	14,3	12,1	10,6	9,1	48,5%	5,2
Provisões para benefícios pós-emprego	43,9	43,0	44,1	40,3	39,0	9,1%	3,7
Impostos e contribuições a recolher	131,9	149,7	130,2	47,8	70,0	175,6%	84,0
Provisão para desvalorização de investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	N.A.	0,0
<b>Débitos de operações com resseguros e retrocessões</b>	<b>2.344,8</b>	<b>1.728,4</b>	<b>1.581,2</b>	<b>1.586,2</b>	<b>1.405,1</b>	<b>47,8%</b>	<b>758,6</b>
Operações com seguradoras	5,3	3,0	2,2	2,1	0,3	150,7%	3,2
Operações com resseguradoras	2.065,6	1.467,8	1.338,6	1.411,1	1.260,2	46,4%	654,5
Corretores de resseguros e retrocessões	224,1	211,3	202,2	143,3	106,1	56,4%	80,8
Outros débitos operacionais	49,8	46,2	38,2	29,7	38,6	67,7%	20,1
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>355,4</b>	<b>303,1</b>	<b>334,7</b>	<b>336,4</b>	<b>427,4</b>	<b>5,7%</b>	<b>19,0</b>
<b>Provisões técnicas - resseguros e retrocessões</b>	<b>14.184,2</b>	<b>13.028,0</b>	<b>11.864,2</b>	<b>10.199,1</b>	<b>8.997,9</b>	<b>39,1%</b>	<b>3.985,2</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>14.184,2</b>	<b>13.028,0</b>	<b>11.864,2</b>	<b>10.199,1</b>	<b>8.997,9</b>	<b>39,1%</b>	<b>3.985,2</b>
Provisão de prêmios não ganhos	3.846,4	3.373,8	3.278,6	2.904,4	2.147,2	32,4%	942,0
Sinistros a liquidar	7.032,6	6.608,1	5.567,3	4.841,9	4.573,2	45,2%	2.190,8
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	3.113,2	2.829,0	2.781,6	2.217,6	1.999,1	40,4%	895,6
Outras provisões	192,0	217,2	236,6	235,1	278,4	-18,4%	(43,2)
<b>Não circulante</b>	<b>867,4</b>	<b>1.342,6</b>	<b>1.290,9</b>	<b>1.219,8</b>	<b>1.080,5</b>	<b>-28,9%</b>	<b>(352,4)</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>867,4</b>	<b>1.342,6</b>	<b>1.290,9</b>	<b>1.219,8</b>	<b>1.080,5</b>	<b>-28,9%</b>	<b>(352,4)</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>453,9</b>	<b>459,8</b>	<b>462,1</b>	<b>486,3</b>	<b>427,1</b>	<b>-6,7%</b>	<b>(32,4)</b>
Provisões para benefícios pós-emprego	444,5	450,3	452,6	434,3	412,9	2,3%	10,1
Obrigações a pagar	9,5	9,5	9,5	52,0	14,2	-81,8%	(42,5)
<b>Débitos das operações com resseguros e retrocessões</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>
Outros débitos operacionais	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,0%	0,0
<b>Provisões técnicas - resseguros e retrocessões</b>	<b>358,5</b>	<b>442,5</b>	<b>324,9</b>	<b>232,7</b>	<b>158,7</b>	<b>54,1%</b>	<b>125,8</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>358,5</b>	<b>442,5</b>	<b>324,9</b>	<b>232,7</b>	<b>158,7</b>	<b>54,1%</b>	<b>125,8</b>
Provisão de prêmios não ganhos	358,5	442,5	324,9	232,7	158,7	54,1%	125,8
<b>Outros débitos</b>	<b>54,2</b>	<b>439,6</b>	<b>503,1</b>	<b>500,1</b>	<b>493,9</b>	<b>-89,2%</b>	<b>(445,9)</b>
Contingências cíveis e trabalhistas	54,2	51,0	49,3	48,2	58,6	12,6%	6,0
Obrigações fiscais	0,0	388,6	453,9	451,9	435,3	-100,0%	(451,9)
<b>Total do passivo</b>	<b>18.413,3</b>	<b>16.754,5</b>	<b>15.414,0</b>	<b>13.556,1</b>	<b>12.302,3</b>	<b>35,8%</b>	<b>4.857,2</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.876,2</b>	<b>2.880,3</b>	<b>3.561,0</b>	<b>3.945,2</b>	<b>3.631,6</b>	<b>23,6%</b>	<b>931,0</b>
Capital social	1.953,1	1.953,1	1.953,1	1.953,1	1.953,1	0,0%	0,0
Aumento de capital em aprovação	2.300,0	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A.	2.300,0
Gasto com emissão de ações	(33,3)	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A.	(33,3)
Reservas de lucros	2.195,3	2.195,3	2.146,3	2.195,3	1.226,0	0,0%	0,0
Ajustes de avaliação patrimonial	(355,1)	(313,1)	(268,5)	(191,1)	(113,4)	85,9%	(164,0)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	0,0	0,0	0,0	0,0	578,9	N.A.	0,0

Ações em tesouraria	(283,8)	(283,8)	(283,8)	(12,2)	(13,0)	2226,5%	(271,6)
Reserva de Capital	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A.	1,0
Lucros/Prejuízos Acumulados	(901,1)	(671,2)	13,9	0,0	0,0	N.A.	(901,1)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>23.289,4</b>	<b>19.634,8</b>	<b>18.974,9</b>	<b>17.501,3</b>	<b>15.934,0</b>	<b>33,1%</b>	<b>5.788,2</b>

---

## DISCLAIMER

O presente documento foi preparado pelo IRB Brasil RE e não deve ser considerado como fonte de dados para investimentos. Este documento pode conter certas declarações futuras e informações relacionadas à Companhia que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos", "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Referidas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros. Advertimos os investidores que diversos fatores importantes fazem com que os resultados efetivos se diferenciem de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressadas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia, nem suas subsidiárias, conselheiros, diretores, agentes ou funcionários serão responsáveis perante terceiros (incluindo investidores) por qualquer decisão de investimento tomada com base nas informações e declarações presentes nesta apresentação, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. O mercado e eventuais informações de posição competitiva, incluindo projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais.

---